

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2019-2023

APROVADO PELO CONSELHO UNIVERSITÁRIO
Em, 23, 09, 19 Resolução Nº 13, 2019
Aucia
Secretária

Pouso Alegre / MG

Ad Referendum
Aprovação pelo Conselho de Ensino,
Pesquisa e Extensão
Em 0, 03, 19 Portaria Resolução nº 18, 19
Aucia
Secretária

PREÂMBULO

Nesses 50 anos, a Univás elevou a qualidade de ensino na cidade e região, formando mais de 10 mil profissionais. Alguém consegue imaginar Pouso Alegre sem as ações de educação e saúde que a universidade proporciona com seus projetos de extensão, que auxiliam milhares e milhares de pessoas. A Univás retribuiu ao povo de Pouso Alegre muito mais educação, saúde e ações sociais de qualidade do que os mais otimistas imaginavam na época em foi criada.

Pouso Alegre é conhecida e reconhecida como um grande centro de educação e saúde, mas jamais chegaria a esse patamar se não fossem as lutas incansáveis de pessoas que não mediram esforços a fim de conquistar, para o município, a Universidade do Vale do Sapucaí (Univás), que comemora neste ano 50 anos de existência.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás pretende ser um mapa que orientará, durante o período 2019/2023, as ações da Univás. Este Plano busca a qualificação da Univás frente às demandas da sociedade que a utiliza. Liga-se à necessidade de desenvolver diretrizes, políticas, programas e projetos que deverão reorganizar as ações e viabilizar novos objetivos e metas. Apresenta propostas que irão provocar modificações importantes no dia-a-dia, projetando a Univás no cenário nacional.

Com um olhar sempre voltado para o futuro e enfrentando muitas vezes momentos difíceis e de incredulidade, a Univás nunca deixou de lado a preocupação com o social. Essa atitude de garra e luta proporcionou a formação de grandes profissionais para o mercado de trabalho.

Este documento não é fruto de trabalho isolado da administração universitária ou do Consuni. É fruto da participação dos vários segmentos que constituem a Univás. Portanto, a todos os colaboradores institucionais que participaram da construção deste PDI, nosso reconhecimento e nossa gratidão. Estamos convictos de que a efetiva participação dos colegiados e membros da administração, na execução do que aqui se delineia, é condição básica para que tenhamos sucesso em nossos propósitos, objetivos e metas.

Com a visão de atingir os propósitos e metas delineados neste documento, buscaremos ser uma universidade eficiente e fiel ao compromisso assumido no estabelecimento deste Plano.

Prof. Dr. Antônio Carlos Aguiar Brandão
Reitor

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL -----	5
1.1 Histórico e desenvolvimento da Univás -----	6
1.2 Missão -----	8
1.3 Objetivos -----	9
1.4 Metas -----	10
2. PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIVÁS (PPI) -----	15
2.1 Inclusão Social e Desenvolvimento Socioeconômico -----	15
2.2 Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural -----	17
2.3 Preservação Ambiental -----	17
2.4 Políticas de Ensino -----	18
2.5 Políticas de Pesquisa -----	20
2.6 Políticas de Extensão -----	21
2.6.1 Papel da Extensão na Univás -----	22
2.6.2 Princípios da Extensão -----	23
2.6.3 Diretrizes Gerais da Extensão -----	24
2.6.4 Sistematização das Ações de Extensão -----	24
2.6.5 Avaliação da Extensão -----	25
2.7 Integração da Univás com a Comunidade -----	25
2.8 Mecanismos de Comunicação Interna e Externa -----	26
2.9 Articulação com Outras Organizações -----	28
3. cursos de graduação -----	28
3.1 Cursos Instalados -----	28
3.2 Cursos Pretendidos -----	30
4. CURSOS À DISTÂNCIA -----	30
5. Cursos DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU -----	31
5.1 Cursos Instalados -----	32
5.2 Cursos Pretendidos -----	32
6. cursos DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU -----	33
6.1 Cursos Instalados -----	34
6.2 Cursos Pretendidos -----	35
6.3 Cursos de Especialização à Distância -----	37
7. CURSOS DE EXTENSÃO -----	38
7.1 Cursos Pretendidos -----	38

8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	39
8.1 Perfil do Egresso	42
8.2 Metodologia	42
8.3 Política de Estágio	46
8.4 Inovações	46
8.5 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos	49
8.5.1 Incorporação de Avanços Tecnológicos	49
9. CORPO DOCENTE	50
9.1 Critérios de Seleção e Contratação de Docentes	50
9.1.1 Do Processo Seletivo	50
9.2 Classes Funcionais	50
9.3 Políticas de Qualificação e enquadramento docente	52
9.4 Regime de Trabalho e Procedimento de Substituição	53
9.5 Cronograma de Expansão do Corpo Docente	53
10. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	54
10.1 Critérios de Seleção e Políticas de Qualificação	54
10.2 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo	56
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	56
11.1 Síntese dos órgãos existentes no organograma	57
11.1.1 Mantenedora – Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - Fuvs	57
11.1.2 Conselho Universitário – Consuni	58
11.1.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe	58
11.1.4 Reitoria	58
11.1.5 Vice-Reitoria	58
11.1.6 Ouvidoria	59
11.1.7 Comissão Própria de Avaliação - CPA	59
11.1.8 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	59
11.1.9 Comissão de Ética no Uso de Animais - Ceua	59
11.1.10 Pró-Reitoria de Graduação - Prograd	59
11.1.11 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes	59
11.1.12 Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - Proex	60
11.1.13 Univás Virtual	60
11.1.14 Conselho Hospitalar	60
11.2 Relação entre Mantenedora e Mantida	60
11.3 Autonomia da Mantida em relação à Mantenedora	61
11.4 Autoavaliação Institucional	61
11.4.1 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa	62
11.4.2 Utilização dos resultados das avaliações	63
11.5 Atendimento ao Aluno	63

11.6 Formas de acesso do Corpo Discente	65
11.7 Política de acompanhamento dos Egressos	65
12. INFRAESTRUTURA	67
12.1 Instalações	67
12.1.1 Prédios	67
12.2 Administração Superior	69
12.2.1 Unidade Fátima	69
12.2.2 Consolidado das áreas físicas da Unidade Fátima	70
12.2.3 Plano de Expansão	73
12.2.4 Unidade Central	73
12.3 Laboratórios	76
12.4 Hospital das Clínicas Samuel Libânio	80
12.4.1 Plano de Expansão	81
12.5 Bibliotecas	81
12.5.1 Localização das Bibliotecas	82
12.5.2 Horário de funcionamento	82
12.5.3 Área total (m ²)	82
12.5.4 Capacidade de alunos	83
12.5.5 Política de seleção e atualização do acervo	83
12.5.6 Informatização	84
12.5.6.1 SÁBIO	84
12.5.7 Serviços oferecidos	86
12.5.8 Disposição do acervo, formas de acesso e utilização	87
12.5.9 Convênios	88
12.6 ACERVO TOTAL DAS BIBLIOTECAS - UNIDADE FÁTIMA E CENTRAL	88
12.7 Distribuição dos acervos por área de conhecimento	88
12.7.1 Unidade Central	88
12.7.1 Unidade Fátima	89
12.8 Plano de Expansão	89
12.8.1 Ampliação do acervo bibliográfico	89
12.8.2 Expansão de equipamentos	90
13. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS	90
13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	91

1. PERFIL INSTITUCIONAL

A Universidade do Vale do Sapucaí – Univás é uma universidade de ensino superior mantida pela Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - FuvS, com personalidade jurídica própria, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Pouso Alegre-MG, sendo administrativa e financeiramente autônoma.

A Univás é composta por duas unidades acadêmicas e pelo Hospital das Clínicas Samuel Libânio, hospital universitário. Atende mais de 3.000 alunos, distribuídos em cursos de graduação e de pós-graduação (doutorado, mestrado acadêmico, mestrado profissional e *lato sensu*). Para fornecer suporte aos acadêmicos, a Univás disponibiliza duas bibliotecas com acervo de 137.020 títulos, assinatura franqueada aos corpos discente, docente e técnico-administrativo dos principais periódicos científicos nacionais e internacionais *online*, laboratórios de informática com acesso à internet e laboratórios dedicados às especificidades de cada curso.

Ao longo de sua história, a Univás formou e capacitou cerca de 12.000 profissionais, preparando-os para atuarem no mercado de trabalho contemporâneo. Sua estrutura educacional permite atender de forma direta a mais de 54 municípios do sul de Minas Gerais, além de absorver a demanda nacional, com destaque para os cursos da área da saúde, Medicina, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia e Nutrição, tornando-se um polo gerador e irradiador de conhecimento e desenvolvimento social. No campo da pesquisa e de desenvolvimento tecnológico, a Univás mantém programas de iniciação e incentivo à pesquisa internos e externos.

No campo da extensão universitária, a Univás mantém a Unidade Básica de Saúde no bairro São João, com uma população geográfica estimada em 25.000 pessoas, onde são desenvolvidos projetos de docência assistencial dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Toda a assistência prestada à população objetiva a promoção da saúde, a prevenção de riscos e doenças, bem como reabilitação, perfazendo um atendimento diário, em média, de 200 usuários, além de manter convênios com instituições da comunidade para desenvolver ações em parcerias. Possui ainda um Ambulatório Escola, onde os alunos de diversos cursos da área da saúde podem desenvolver suas habilidades no atendimento a pacientes. Mantém também a Incubadora de Empresas do Vale do Sapucaí – Incevs que tem como finalidade contribuir para a criação, desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, que apresentem produtos ou serviços inovadores nos seus aspectos tecnológicos, gerenciais, mercadológicos e de recursos humanos, de modo a assegurar o seu fortalecimento e a melhoria de seu desempenho. Incentiva, também, o

estabelecimento de parcerias entre os cursos oferecidos em seu *portfólio* e as entidades de classe e/ou assistenciais da região, de forma a aproximar e compartilhar o conhecimento produzido pela academia e a sociedade em que se insere, realizando, assim, sua missão de ensino, pesquisa e extensão.

1.1 Histórico e desenvolvimento da Univás

A criação da Univás está ligada ao processo de descentralização do ensino superior, empreendido na década de 1960, pelo Governo Federal. A política educacional do período previa a criação de novos polos universitários pelo interior do país, com o intuito de promover o desenvolvimento regional e a descentralização dos centros de ensino superior da época. Em atendimento a esta diretriz, cria-se, via Lei Estadual nº 3.227, de 25 de novembro de 1964, a Fundação Universidade do Vale do Sapucaí – Fuvs, com a incumbência de criar e gerir os futuros cursos de formação superior na cidade de Pouso Alegre - MG.

Em 1968, a Fuvs recebe a autorização para a criação da Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa. O primeiro curso criado e mantido pela Fuvs, foi o de Medicina, que iniciou suas atividades no ano de 1969. Em 21 de janeiro de 1975, o Governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, assina a escritura de doação do Hospital Regional Samuel Libânio à Fuvs. O objetivo desta doação foi torná-lo o hospital-escola da faculdade, indispensável no apoio ao ensino. Juntamente com a Univás, o hospital-escola cresceu e ampliou sua área de atuação e especialidades. Hoje, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio - HCSL é classificado como Hospital Geral de Ensino, certificado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria Interministerial nº 1.014, de 23 de maio de 2012, com níveis de complexidade secundária e terciária.

Seguindo sua vocação de indutora do desenvolvimento social, e de atendimento das necessidades de formação profissional da região Sul Mineira, a Fuvs cria no ano de 1972, a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Eugênio Pacelli - Fafiep, conforme Decreto nº 70.594, estabelecendo os cursos de Pedagogia, História, Letras e Ciências Biológicas. Esta ampliação dos cursos oferecidos visava a atender à demanda local por estas especialidades profissionais.

Em atendimento à demanda gerada pelos novos cursos, a Fuvs adquire, no ano de 1981, novo prédio, com área construída de 6.000 m² e área total de 70.000 m², para onde estes cursos são transferidos. Nesta unidade, passa a funcionar a pré-escola Tia Geraldina, que mais tarde viria a se tornar o Colégio João Paulo II, transferido para sede própria no ano de 1989, e passa a atender à demanda regional para o ensino profissionalizante, fundamental e

médio. Além da aquisição da nova unidade, a Fuvs conclui no mesmo ano, a ampliação do HCSL, inaugurando novo bloco com cinco andares, e área construída de 6.226,50 m². A construção do novo bloco eleva a área total construída do HCSL para 11.000 m², transformando o hospital-escola em um dos maiores do Estado de Minas Gerais.

Seguindo sua trajetória de atendimento à população regional, a futura Universidade do Vale do Sapucaí amplia, na década de 1990, a sua oferta de formação profissional de alta qualidade e complexidade, implantando os cursos de Enfermagem, Psicologia, Matemática, e Educação Física. Nesta mesma década, devido ao aumento de sua capacidade de atendimento à sociedade sul-mineira, a Fuvs submete ao Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais o pedido de autorização para transformar a Faculdade de Ciências Médicas Dr. José Antônio Garcia Coutinho - Facimpa e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli - Fafiep em Universidade. Em 8 de outubro de 1999, é assinado o Decreto nº 40.627, criando a Universidade de Pouso Alegre - Unipa.

Devido a seu caráter regional de prestação de serviços, a recém criada Universidade de Pouso Alegre tem seu nome equacionado para Universidade do Vale do Sapucaí - Univás (Decreto nº 42.213 de 21/12/2001), de forma a refletir, com maior desenvoltura, sua vocação plural de atendimento à sociedade, para além das fronteiras físicas de uma só localidade. Nesta década, novos cursos são ofertados à comunidade: Administração de Empresas (Gestão Hospitalar, Comércio Exterior, Gestão de Negócios), Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Educação Física (Bacharelado), Engenharia da Produção, Administração, Farmácia, Fisioterapia, Sistema de Informação, Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e Gestão de Recursos Humanos, completando assim o leque de possibilidades de formação no nível de graduação.

Reiterando o seu princípio norteador de produtora de conhecimento de qualidade e inovador, a Univás implanta, na década de 2000, novos programas de pós-graduação em nível *lato sensu* e *stricto sensu*, dentre eles o Mestrado em Ciências da Linguagem que, em 2013, recebe a autorização para a criação do Doutorado em Ciências da linguagem, com nota 4 na Capes. Nesta década, foram ofertados ainda, outros cursos de pós-graduação *stricto sensu*, na modalidade interinstitucional (Cirurgia Plástica Reparadora em parceria com a Universidade Federal de São Paulo - Unifesp), de forma a atender às demandas locais por qualificação, tanto do corpo docente como da comunidade regional. Em 2008, foi aprovado o primeiro Doutorado Interinstitucional - Dinter, também no âmbito do projeto de Atendimento de turma especial do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia Plástica da Unifesp. Estes cursos, após atenderem a demanda específica, não foram continuados. Entretanto forneceram

as bases necessárias para o estabelecimento de uma cultura voltada para os programas de pós-graduação.

Esta experiência em gestão de programas de pós-graduação possibilitou, em 2012, a criação do Mestrado em Educação (Acadêmico) e do Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde (Profissional).

Desde 2014 a Univás logrou êxito na efetivação de seu ambiente virtual de aprendizagem (AVA), com a oferta de cursos de extensão, cursos livres de curta duração, cursos de capacitação de pessoal da Univás e das unidades da Fuvs, e utilização, na modalidade de educação semipresencial, de uma porcentagem inferior a 20% em cursos de graduação presencial lotados em suas unidades acadêmicas, seguindo a Portaria nº 4.059/2004. Em junho de 2017 a Univás recebeu a visita de comissão de avaliação do MEC visando o credenciamento institucional para oferta da modalidade de Educação a Distância. Em 09 de novembro do mesmo ano foi publicada a Portaria MEC 1.420/2017, homologando o Parecer nº 403/2017, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201505751, e credenciando a Univás para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância.

Já no ano de 2016 foi criado o Mestrado em Bioética (Acadêmico), ampliando assim a oferta de formação em nível de pós-graduação. Dentro desta visão ampla de atendimento das necessidades da comunidade, de incentivo à pesquisa e disseminação do conhecimento, a Univás, propõe neste documento, a criação de novos cursos de doutorado *stricto sensu* de forma a atender aos anseios da sociedade na qual se insere. Este documento renova a missão da Univás de atender à comunidade, estabelecendo metas seguras de crescimento e ampliação de sua aptidão para a oferta de educação de qualidade e inovadora à sociedade brasileira.

1.2 Missão

A Univás, em consonância com suas funções de ensino, pesquisa e extensão e inspirada nos princípios e fins da educação nacional, tem por missão:

Contribuir para a formação de indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes, que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático.

A **Visão** da Univás é ser uma organização que se destaque pelas suas ações em prol da vida, do ser humano e de uma sociedade fundada em valores éticos. A Univás se projeta no futuro na busca de uma identidade que marcará sua trajetória. Caminho que deve ser pautado por princípios éticos de conduta e compromisso com o desenvolvimento do país.

Os principais **Valores** da Univás são:

- I. promover o ser humano, enquanto artífice da sociedade;
- II. valorizar todos os segmentos universitários, respeitando a individualidade e investindo na sua capacitação e qualificação;
- III. estimular a gestão democrática e assegurar o funcionamento de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participem segmentos da comunidade acadêmica;
- IV. assegurar a ética nas relações entre os segmentos universitários;
- V. estimular a prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- VI. promover a disseminação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, comunicando o saber por intermédio das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- VII. otimizar a utilização dos recursos materiais, tecnológicos, financeiros e humanos disponíveis; e
- VIII. flexibilizar os métodos e critérios, com vista às diferenças individuais dos alunos e às peculiaridades da região.

1.3 Objetivos

No exercício de sua autonomia, de acordo com os princípios legais e com o princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, a Univás tem como principais objetivos:

- I. cumprir função humanística, contribuindo para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante a primazia da pessoa humana sobre a matéria; primazia do bem comum sobre o bem individual; primazia da justiça e da fraternidade no relacionamento entre as pessoas e da correlação dos direitos e deveres de cada um;
- II. cumprir função cultural, estimulando as diversas produções culturais, principalmente as regionais, promovendo a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

- III. cumprir função social, atendendo permanentemente a comunidade por meio de projetos e ações integradas, estimulando propostas junto aos diversos setores da sociedade em todos os campos e níveis do saber;
- IV. cumprir função formadora e transformadora, investindo no aluno, para formar cidadãos competentes, socialmente responsáveis e empreendedores nas diversas áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- V. cumprir função renovadora, buscando o ajuste contínuo às mudanças por que passa a sociedade, criando e reformulando cursos, adotando a flexibilidade como característica de métodos, critérios e currículos;
- VI. cumprir função científica, incentivando o trabalho de pesquisa e a investigação, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive e mantendo a possibilidade de expressão de diferentes linhas de pensamento;
- VII. cumprir função administrativa buscando a viabilidade financeira das atividades exercidas, aumentando a produtividade e a competitividade com redução de custos e sem prejuízo do nível de qualidade; e
- VIII. cumprir função empreendedora, valorizando o corpo discente como polo convergente das atividades da Univás; valorizando o corpo técnico-administrativo como apoio imprescindível; valorizando o corpo docente como agente fundamental no desenvolvimento das ações que propiciem o alcance dos objetivos da Univás.

1.4 Metas

As principais metas que apoiam os objetivos estabelecidos para o quinquênio 2019-2023 estão expressas neste Plano:

META 1

Integrar a Univás com a comunidade local, regional, nacional e internacional.

AÇÕES

- I. promover parcerias acadêmicas com empresas e instituições visando ao desenvolvimento das áreas técnico-científicas;
- II. incentivar a formação de equipes multidisciplinares para o desenvolvimento e viabilização de projetos;
- III. identificar novas fontes de fomento para viabilização de projetos;
- IV. criar mecanismos eficientes para identificação das demandas;

- V. estabelecer parcerias com outras instituições para intercâmbios técnico-científicos e acadêmicos;
- VI. promover eventos artístico-culturais;
- VII. ampliar, anualmente, as ações de extensão financiadas por diversos órgãos da sociedade civil;
- VIII. revitalizar e consolidar grupos artísticos, bem como festivais e mostras de arte;
- IX. organizar banco de dados de demandas dirigidas à Univás e de ofertas de ações de extensão; e
- X. estabelecer critérios para a disponibilização de apoio a atividades de extensão.

META 2

Expandir a Educação a Distância da Univás, possibilitando a criação de novos cursos à distância otimizando assim as formas de acesso.

AÇÕES

- I. oferta de cursos lato sensu em EaD;
- II. estudo para implantação de polos descentralizados para cursos em EaD;
- III. estudo para oferta de cursos de graduação em EaD;
- IV. estudo para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em EaD;
- V. implantação de polos descentralizados para cursos em EaD;
- VI. oferta de cursos de graduação em EaD;
- VII. oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu em EaD.

META 3

Prover a Univás de infraestrutura necessária para a implantação dos cursos à distância, dos novos cursos presenciais e atendimento das demandas.

AÇÕES

- VIII. destinar espaço físico para novos laboratórios, salas de aula e demandas dos cursos presenciais e à distância, tais como: central de operações, estúdio e outros;
- IX. revitalizar os prédios das Unidades Acadêmicas;
- X. otimizar os sistemas de segurança para as Unidades Acadêmicas;
- XI. adquirir softwares, equipamentos e aparelhos para os laboratórios, conforme demandas dos cursos em geral;
- XII. manter os laboratórios em constante atualização;
- XIII. criar uma Farmácia-Escola; e
- XIV. promover condições para melhorar o acesso dos usuários à infraestrutura da Univás.

META 4

Estruturar e atualizar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos.

AÇÕES

- I. apoiar o Núcleo Docente Estruturante - NDE de cada curso no desenvolvimento de suas ações;
- II. revisar continuamente os projetos pedagógicos dos cursos; e
- III. revitalizar as atividades acadêmico-científico-culturais e as atividades complementares, visando possibilitar a flexibilização e a atualização curricular.

META 5

Propor e implementar políticas de remanejamento e enquadramento funcional do Pessoal Técnico-Administrativo e dos Docentes

AÇÕES

- I. elaborar uma política clara de enquadramento docente e do pessoal técnico-administrativo;
- II. enquadrar na faixa salarial os funcionários avaliados conforme sistema de pontuação da política de enquadramento;
- III. adequar o Regime de trabalho dos docentes, conforme premissas do MEC;
- IV. incentivar a participação dos docentes em atividades acadêmicas, científicas e culturais; e
- V. incentivar a publicação de trabalhos científicos.

META 6

Promover a capacitação e a qualificação dos colaboradores docentes e técnico-administrativos.

AÇÕES

- I. coletar dados sobre avaliação de desempenho;
- II. priorizar a capacitação de acordo com a necessidade e viabilidade financeira;
- III. estabelecer parceria com empresas para capacitação específica;
- IV. planejar e executar capacitação para o desenvolvimento e qualificação de líderes;
- V. avaliar os resultados obtidos com os treinamentos; e
- VI. incentivar a participação em cursos de aperfeiçoamento, encontros, seminários, congressos e palestras.

META 7

Expandir as pesquisas científicas vinculadas aos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

AÇÕES

- I. ampliar parcerias com instituições de ensino e pesquisa e buscar fomento junto às agências de fomento e iniciativa privada para viabilizar projetos de pesquisa;
- II. facilitar o acesso dos docentes e discentes pesquisadores à literatura científica;
- III. adequar o regime de dedicação dos docentes pesquisadores, conforme premissa do MEC;
- IV. avaliar continuamente a produção científica; e
- V. manter, na Univás, programas de incentivo à pesquisa.

META 8

Ampliação do acervo bibliográfico e utilização da Plataforma Digital.

AÇÕES

- I. adquirir, preparar, manter atualizado e disseminar o acervo bibliográfico de acordo com os programas de ensino, pesquisa e extensão;
- II. atualizar as assinaturas de periódicos especializados nacionais e estrangeiros impressos/virtual, indexados, atendendo às principais áreas dos cursos da Univás;
- III. ampliar o acesso a bases de dados de periódicos/artigos científicos, para obtenção de novas bases de dados de acesso ilimitado;
- IV. implementar a Biblioteca de Teses e Dissertações com intuito de promover a integração dos sistemas de informação de teses e dissertações existentes na Univás;
- V. implantar a Plataforma de Acesso Digital a livros, revistas e publicações acadêmicas;
- VI. traçar diretrizes de desbastamento e descarte do material bibliográfico; e
- VII. implantar o repositório institucional.

META 9

Promover a socialização dos conhecimentos produzidos e acumulados na Univás.

AÇÕES

- I. desenvolver programas de extensão associados ao ensino e à pesquisa;
- II. incentivar a participação de discentes, docentes e do pessoal técnico-administrativo em programas de ação solidária;
- III. divulgar e estimular os projetos sociais buscando a inserção na sociedade;
- IV. desenvolver projetos voltados ao empreendedorismo;
- V. construir parcerias e alianças estratégicas para participação em projetos de responsabilidade social; e

- VI. incentivar a publicação de trabalhos científicos.

META 10

Manter e ampliar os programas de apoio às atividades discentes.

AÇÕES

- I. implementar as políticas de melhoria na qualidade de ensino;
- II. fortalecer o regime de tutorias e monitorias;
- III. apoiar a realização de cursos, minicursos, workshops;
- IV. estimular, ampliar e apoiar a criação de empresas juniores e projetos de incubação na Univás;
- V. manter o serviço de psicopedagogia nas Unidades Acadêmicas;
- VI. manter programas de iniciação científica; e
- VII. incentivar a criação de ligas acadêmicas.

META 11

Revisar e investir nos programas e procedimentos de avaliação e nivelamento escolar.

AÇÕES

- I. aprimorar os programas e procedimentos existentes; e
- II. rever periodicamente as informações referentes ao processo de avaliação de cada componente curricular.

META 12

Intensificar o processo de avaliação institucional, avaliação de cada curso e avaliação docente.

AÇÕES

- I. apoiar a Comissão Própria de Avaliação – CPA, visando à otimização de suas ações;
- II. manter o processo de avaliação institucional de cada curso e do docente;
- III. apresentar os resultados;
- IV. implementar o sistema de gestão da qualidade; e
- V. analisar os resultados e propor ações de melhoria contínua.

2. PROJETO PEDAGÓGICO DA UNIVÁS (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional - PPI é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico da Univás. Por ele, procura-se direcionar as ações acadêmicas, tendo em vista a busca de uma universidade solidária na construção de uma sociedade cada vez mais ética, justa e fraterna.

A Univás delinea o seu horizonte de caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando os desejos e as esperanças do grupo - atores institucionais, envolvidos com a educação superior e firmando o compromisso de fazer realizar os nortes aqui expressos.

A Univás firma seu duplo propósito: formar homens e formar profissionais competentes. Formando homens, dotados de consciência ética, fundada no aperfeiçoamento intelectual para o bem da sociedade, estão-se formando pessoas competentes que sabem fazer o bem em prol da sociedade que as cerca e do mundo dos homens em que estão inseridas.

Acima de tudo, por este plano de ações, a Univás busca contribuir para o desenvolvimento científico tecnológico, econômico, social, artístico e cultural, calcados na dignidade da pessoa humana, nos valores sociais do trabalho, na livre iniciativa, no pluralismo político e na solidariedade humana para a construção de uma sociedade cada vez mais humana e possível.

2.1 Inclusão Social e Desenvolvimento Socioeconômico

A contribuição da Univás para a inclusão social e para o desenvolvimento socioeconômico, não apenas do município de Pouso Alegre, mas de toda a região do Vale do Sapucaí, pode ser analisada a partir dos três eixos em que se organiza a ação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Em relação ao ensino, observa-se que a Univás é hoje o principal centro de formação de profissionais da região do Vale do Sapucaí, sendo responsável pelo oferecimento de 24 cursos de graduação, nas mais diversas áreas do conhecimento, por 5 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, 44 cursos de pós graduação *lato sensu*, que somam mais de 3.000 alunos.

Aderida ao Programa Universidade para Todos - Prouni desde 2005, a Univás mantém, adicionalmente, vários programas de apoio financeiro ao estudante, tais como: bolsas de estudos de assistência social; bolsa de estudo aos funcionários da Fundação e a seus

dependentes; bolsas de estudos do Sindicato dos Professores e do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar.

A Univás participa do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies, que é um programa do Ministério da Educação – MEC, destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas. Podem recorrer ao Fies os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, que concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidas por instituições de educação superior em parceria com escolas de educação básica de rede pública de ensino.

Em relação à pesquisa, a Univás destaca-se pela problematização de temas regionais, em torno dos quais se organizam 20 grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CPNq, pela promoção de eventos científicos e pelo Programa Institucional de Iniciação Científica, que, em suas várias modalidades (Pibic, Probic/Fapemig, BIC Júnior/Fapemig, ICJ/CNPq), oferece 81 bolsas aos estudantes-pesquisadores.

Em termos numéricos, no entanto, a principal contribuição para a região está associada às políticas de extensão da Univás, detalhadas adiante, mas especialmente relacionadas ao Hospital das Clínicas Samuel Libânio – HCSL, hospital universitário, privado, filantrópico e sem fins lucrativos, mantido pela Fuvs. Com a criação da Faculdade de Ciências Médicas, atualmente Faculdade de Ciências da Saúde, passou a servir às atividades docentes e assistenciais como campo de ensino prático, estágio e pesquisa da Univás. Classificado como hospital geral de ensino certificado pelo MEC e Ministério da Saúde, conforme Portaria Interministerial nº 1.014, de 23 de maio de 2012, com níveis de complexidade secundária e terciária, atuando com 292 leitos de internação, nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cardiologia, Endocrinologia, Endovascular, Gastroenterologia, Ginecologia, Obstetrícia, Nefrologia, Urologia, Neurologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Oncologia, Ortopedia/Traumatologia, Otorrinolaringologia, Plástica, Torácica, Angiologia e Cirurgia Intervencionista, Buco-Maxilo Facial, Cirurgia Cardiovascular, Vascular, Cabeça e Pescoço, Dermatologia, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Hematologia, Mastologia, Oncologia Clínica e Cirúrgica, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Radiologia, Reumatologia, Urologia e Unidade de Terapia Intensiva Neopediátrica e Adulto, dos quais 234 leitos são destinados aos SUS correspondendo a 80,1% dos 292 leitos ofertados.

O HCSL está localizado em Pouso Alegre, considerado Município Polo da Região Ampliada de Saúde do Sul de Minas. Está inserido na Rede de Resposta de Emergência e

Urgência, reconhecido e classificado como Hospital Polivalente, por prover atenção integral, com equidade e eficiência de gestão e acolhimento. Atende, atualmente, a 16 microrregiões do Estado de Minas Gerais, correspondendo a 191 municípios com uma população estimada de em 3.500.000 habitantes.

A oferta dos serviços citados torna-o âncora do Sistema Único de Saúde - SUS da Região Ampliada de Saúde do Sul de Minas, buscando atender às necessidades e demandas.

O HCSL se destaca pela qualidade de seu corpo clínico e assistencial altamente capacitados, constituindo-se num centro de excelência em formação profissional, mantendo programas de Residência Médica, credenciados pelo MEC e estágios em diversas especialidades médicas.

O HCSL participa do Conselho Municipal de Saúde, órgão deliberativo para a condução da política de saúde municipal. Celebra convênios de cooperação mútua com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, visando ao ensino no nível primário de atenção à saúde dentro do modelo assistencial. A Univás participa do Polo de Educação Permanente do Sul de Minas Gerais.

2.2 Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural

A preservação da memória e do patrimônio cultural da região do Vale do Sapucaí concretiza-se em ações e programas desenvolvidos nos diversos âmbitos da Univás, como por exemplo, o Acervo Institucional da Fuvv/Univás e o Laboratório de História Oral - LHO, ambos localizados na Unidade Fátima e ainda o Projeto Discurso, Individuação do Sujeito e Processos Identitários no Sul Mineiro – Disupi, desenvolvido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem. A Univás também oferece aos estudantes treinamento específico em documentação cartorial, oral e imagética, e desenvolve vários projetos de pesquisa e de extensão cultural na região.

2.3 Preservação Ambiental

As políticas relacionadas à preservação ambiental estão associadas a todos os cursos de graduação que são responsáveis por várias atividades de intervenção na região, tais como as visitas técnicas e as viagens de campo, destacando-se as atividades desenvolvidas pelo curso de Ciências Biológicas, e o oferecimento de minicursos e outras oficinas a título de atividades acadêmico-científico-culturais.

2.4 Políticas de Ensino

O ensino na Univás realiza-se por meio dos cursos alocados nas Unidades Acadêmicas, cujas modalidades são as seguintes:

- I. de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo e ainda portadores de diplomas de ensino superior;
- II. de pós-graduação, compreendendo programas de Mestrado e Doutorado, cursos de Especialização e Aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências prescritas para cada curso; e
- III. de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso.

Cada curso é produto de uma proposta elaborada pela comunidade acadêmica e deve responder, primeiramente, a uma demanda da comunidade, instalando então o primeiro vínculo entre a Univás e a comunidade, à medida que o próprio oferecimento de cursos está diretamente associado à demanda regional.

Adicionalmente, cada curso obedece a um projeto pedagógico próprio.

Vale observar que os projetos pedagógicos dos cursos são constantemente atualizados com o objetivo de oferecer cursos conforme a realidade regional em que se encontra inserida a Univás.

Os currículos dos cursos são organizados a partir das Diretrizes Curriculares e duração oficialmente fixada, cabendo à Univás a inclusão de parte complementar, que pode desdobrar-se em componentes curriculares obrigatórios, optativos e eletivos. A preocupação é de que haja articulação entre conteúdo e método de ensino para que uma aprendizagem significativa aconteça.

2.4.1 Metodologias de ensino

A metodologia de ensino pode ser entendida como um conjunto de princípios e/ou diretrizes acoplada a uma estratégia técnico-operacional (MANFREDI, 1993). Neste sentido, os cursos da Univás, atentos às especificidades de suas áreas, às necessidades dos acadêmicos e às contribuições da comunidade acadêmica, em especial, dos docentes, deverão considerar, na escolha e aplicação dos métodos e técnicas de ensino, os princípios pedagógicos integradores, com a integração entre teoria e prática, entre conhecimento científico e busca de soluções aos problemas do cotidiano, entre a observação, a reflexão

crítica e a resolução de problemas, entre as diversas áreas do conhecimento e o conhecimento empírico do acadêmico. Para isso, os diversos recursos tecnológicos deverão ser utilizados, proporcionando o uso de várias linguagens para a compreensão dos diversos temas, em sala de aula e fora dela, a aplicação da aprendizagem, o acompanhamento das atividades e a divulgação do conhecimento adquirido.

Neste sentido, a opção por metodologias ativas de ensino e aprendizagem surge como a possibilidade de inovação do ensino, que busca combinar “equilibradamente atividades, desafios e informação contextualizada”, de forma que “os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes”. Assim, os métodos de ensino adotados deverão oferecer desafios bem planejados que contribuam para “mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais”. As atividades envolvem “pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo” (MORÁN, 2015).

Os princípios que orientam as ações de ensino e que definem a Política de Ensino da Univás são:

- I. flexibilidade relativa na organização do currículo;
- II. caracterização da formação acadêmica e profissional, de acordo com a inserção local, regional e nacional da Univás;
- III. liberdade na definição do perfil profissional do egresso;
- IV. compreensão da necessidade da formação acadêmica continuada;
- V. desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente;
- VI. duração do curso compatível com a necessidade média de formação acadêmica e com a redução dos índices de evasão;
- VII. orientação para a transversalidade curricular, tais como saúde, ética, responsabilidade social, cidadania, e outros;
- VIII. formação de profissional generalista, no intuito de antecipar transformações sociais;
- IX. inclusão de outras experiências de ensino-aprendizagem baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional advindas de movimentos de pesquisa que aproximem a comunidade interna das necessidades atuais emergentes das novas populações e culturas; e
- X. valorização do conhecimento inter e multidisciplinar.

2.5 Políticas de Pesquisa

Tendo como foco a produção do conhecimento, a Univás vem instituindo condições para que a pesquisa científica possa ganhar vigor e realizar-se com rigor e responsabilidade. Nesse sentido, são desenvolvidas ações tanto na graduação como na pós-graduação, em *lato* e *stricto sensu*. Nos últimos anos, a pesquisa se estruturou internamente e estabeleceu relações externas significativas para atingir esse objetivo, com resultados visíveis e com tendências a se multiplicarem nos próximos anos.

A Coordenadoria de Pesquisa, setor ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes, tem como objetivo precípuo estimular e orientar a realização de pesquisas de cunho científico no âmbito da Univás, criando/intensificando o espírito científico, esclarecendo seus pressupostos e proporcionando que a comunidade acadêmica tenha acesso a condições de base e informações qualificadas sobre a produção e divulgação da pesquisa científica nas diversas áreas. A Coordenadoria de Pesquisa tem estabelecida como meta fundamental a melhoria da qualidade e do volume de produção científica por parte de seus docentes-pesquisadores.

O Conselho de Pesquisa, criado em 2003, tem como objetivo definir e elaborar a política institucional de apoio à pesquisa, que dá suporte para a contribuição da pesquisa no desenvolvimento regional e nacional, bem como a melhoria do ensino nas diversas áreas de conhecimento na Univás. Os objetivos específicos deste Conselho consistem em criar condições para aperfeiçoar a pesquisa da Univás em termos de organização e infraestrutura, como também proporcionar reconhecimento para os alunos e professores que se dedicam a ela, estimulando assim o engajamento da comunidade acadêmica na reflexão e busca de solução para questões enfrentadas pela população.

Para a consecução desses objetivos, foi implementada uma política geral de trabalho que leva em consideração as seguintes ações constantes:

- I. priorizar, por meio da Coordenadoria de Pesquisa, a adoção de uma política de organização e divulgação dos mecanismos institucionais de apoio à pesquisa científica, bem como a formação de uma cultura de institucionalização da pesquisa na Univás;
- II. estimular a divulgação das pesquisas realizadas na Univás em âmbitos interno e externo; nesta direção também se pretende incentivar a participação de alunos e professores no desenvolvimento da pesquisa na Univás;
- III. tornar a Univás mais competitiva em termos de pesquisa, participando dos programas de agências de fomento e buscando a captação de recursos externos;
- IV. aperfeiçoar a infraestrutura de laboratório de pesquisa existente na Univás;

- V. estimular o empreendedorismo das pesquisas na Univás, possibilitando a criação de infraestrutura para aumentar a capacidade de implantação, sobrevivência e de competitividade dos projetos; e
- VI. manter articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP e Comissão de Ética em Pesquisa Animal – Ceua, no sentido de garantir suporte ético às pesquisas realizadas pelo corpo docente e discente.

Esta política geral vem embasando, principalmente, duas principais linhas de ação: o apoio à pesquisa discente e o apoio à pesquisa docente. Nesse sentido, a Univás investe na pesquisa tanto na graduação quanto na pós-graduação.

As metas para os próximos anos levam em conta tudo o que já foi implementado, procurando dar subsídios para o fortalecimento da pesquisa na Univás. Nesse sentido, serão realizados novos esforços junto às agências de fomento, particularmente a Fapemig e o CNPq, para a conquista do aumento do número bolsas de iniciação científica para a Univás. A meta é obter cem bolsas Probic/Fapemig (atualmente são quarenta + quinze) e implantar o oferecimento de, pelo menos, mais vinte bolsas de iniciação científica do CNPq (atualmente são dez).

Além disso, a Univás, com incentivos específicos em editais e outros instrumentos, pretende induzir o desenvolvimento de projetos de pesquisa que visem equacionar problemas que dizem respeito à comunidade na qual está inserida, indo assim ao encontro de sua missão institucional, aumentando sua participação ativa na melhoria da qualidade de vida da população.

Outro fator de importância, que é foco das ações nos próximos anos, diz respeito à informatização do processo de entrada de projetos junto à Proppes, tanto no que se refere às inscrições em editais de iniciação científica quanto ao cadastramento de projetos em andamento. Para tanto, tem-se como meta a implementação de um programa informatizado de cadastro de projetos, que permitirá, inclusive, a catalogação por área de conhecimento.

2.6 Políticas de Extensão

O conceito assumido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FNE entende a extensão como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. Tendo como horizonte essa concepção, a Univás compromete-se em formar profissionais com alto compromisso ético, com respeito ao meio ambiente e com forte consciência social.

Um dos pilares das ações que viabilizam a extensão como momento da prática profissional, da consciência social e do compromisso político, é a participação do aluno em atividades complementares ou atividades acadêmico-científico-culturais, que deve ser obrigatória para todos os cursos, desde o primeiro semestre, se possível, e estar integrada a programas decorrentes das Unidades Acadêmicas e à temática curricular, sendo computada para a integralização do currículo dos discentes, além de desenvolver a capacidade de autonomia do aluno para sua carreira futura.

Sendo assim, a Univás assume a extensão como uma das dimensões da vida acadêmica, como uma forma de vivenciar o processo ensino-aprendizagem além dos limites da sala de aula, articulando-se às diversas organizações da sociedade, numa enriquecedora troca de conhecimentos e experiências que favorece a visão integrada do social.

Por fazer parte da vida acadêmica de alunos, técnicos e professores, a extensão se materializa através de cursos, programas e projetos apresentados e assumidos pelas Unidades Acadêmicas. No retorno à Univás, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. A política de extensão, assim entendida, transforma em atividades integradas os programas e projetos acadêmicos, bem como outras ações realizadas junto à comunidade.

2.6.1 Papel da Extensão na Univás

Entende-se que por meio da extensão, a Univás possa chegar à plenitude do seu papel social e cabe a ela fazer com que a competência acadêmica estenda-se ao uso comum. Nessa perspectiva, a extensão assume o compromisso com a função transformadora da sociedade.

A inter-relação universidade-comunidade deve ser assegurada aos docentes e discentes, como um princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão, tornando-se processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político, que promove a interação transformadora entre a Univás e sociedade, por ser a mola propulsora para o avanço tecnológico e de conhecimento do país.

Este fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmicos e populares terá como resultado a produção de conhecimento resultante do confronto com a realidade local e a democratização do conhecimento acadêmico, bem como a participação efetiva da comunidade na atuação da Univás.

Além da troca de saberes, concebe-se a extensão enquanto uma prática em permanente construção, baseada em um diálogo interdisciplinar. A extensão cumprirá o seu papel de forma satisfatória quando se inserir na vida das Unidades Acadêmicas, participando do

processo de definição de suas respectivas linhas de ensino e pesquisa em função das exigências da realidade. Enfim, corresponde também a uma autêntica ferramenta para o desenvolvimento de um projeto acadêmico global, aprimorando o conhecimento sobre sua execução e contribuição para planejamento futuro, tendo como pano de fundo sua contribuição aos objetivos institucionais.

2.6.2 Princípios da Extensão

As ações de extensão na Univás, desenvolvidas como processo educativo, visam, sobretudo, colaborar como parte indissociável na formação de profissionais éticos que possam contribuir na elevação das condições de vida da comunidade local e para o progresso e desenvolvimento regional.

Essas ações se consubstanciam em forma de programas, projetos, cursos de extensão, eventos, prestação de serviço, produções e produtos acadêmicos.

Assim, para cumprimento dos propósitos e missão, a Univás segue os seguintes princípios gerais:

- I. A ciência, a arte e a tecnologia devem alicerçar-se nas prioridades do local, da região, do país;
- II. A Univás não pode se imaginar proprietária de um saber pronto e acabado, que vai ser oferecido à sociedade, mas, ao contrário, exatamente porque participa dessa sociedade, a Univás deve estar sensível a seus problemas e apelos, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades próprias de ensino, pesquisa e extensão;
- III. a Univás deve estar atenta aos movimentos sociais, priorizando ações que visem à superação das atuais condições de desigualdade e exclusão existentes no Brasil;
- IV. a ação cidadã da Univás não pode prescindir da efetiva difusão dos saberes nela produzidos, de tal forma que as populações cujos problemas tornam-se objeto da pesquisa acadêmica sejam também consideradas sujeito desse conhecimento, tendo, portanto, pleno direito de acesso às informações resultantes dessas pesquisas;
- V. a prestação de serviços deve ser produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, devendo ser encarada como um trabalho social, ou seja, como ação deliberada que se constitui a partir da realidade e sobre a realidade objetiva, produzindo conhecimentos que visem à transformação social; e

- VI. a atuação junto ao sistema de ensino público deve constituir-se em uma das diretrizes prioritárias para o fortalecimento da educação básica através de contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e difusão dos valores da cidadania.

2.6.3 Diretrizes Gerais da Extensão

A Univás tem o compromisso com a formação, não só teórica, mas profissional de perfil versátil do cidadão/ã, com vistas a dotá-lo/a de competências flexíveis, habilidades comunicativas, expressão e contextualização de problemas, respeito à sociedade e consciência ecológica. A política de extensão, a partir dessa concepção, define-se através das seguintes diretrizes, na vigência do Plano Nacional de Extensão - PNE 2011-2020:

- I. assegurar a relação entre a Univás e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais emergentes recebam atenção produtiva por parte da Univás;
- II. estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinar e interprofissionais de setores da Univás e da sociedade;
- III. considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- IV. inserir a educação ambiental e desenvolvimento sustentado como componente da atividade extensionista;
- V. valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas ao intercâmbio e à solidariedade internacional;
- VI. criar as condições para participação da Univás na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação das mesmas; e
- VII. possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e social do país.

2.6.4 Sistematização das Ações de Extensão

Com a finalidade de sistematização e registro das ações de extensão, a Univás segue orientação do PNE no que se refere à classificação de ações de extensão por áreas temáticas e outras áreas definidas como prioritárias para a conjuntura atual da Univás. Essas ações são

agrupadas em programas que, por sua vez, estão devidamente compatibilizados com o projeto pedagógico dos cursos de graduação onde constam as linhas prioritárias de atuação de extensão em função das demandas sociais de cada área. Os cursos e eventos de extensão caracterizam-se como difusão do conhecimento e são partes integrantes de programas de extensão.

2.6.5 Avaliação da Extensão

Pretende-se que a avaliação da extensão universitária no âmbito da Univás seja uma atividade permanente que deverá contemplar três níveis inter-relacionados:

- I. o compromisso institucional para a estruturação e efetivação das ações de extensão;
- II. o impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros dessas atividades; e
- III. os processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

2.7 Integração da Univás com a Comunidade

Com um campo de atuação que se estende por todo o Vale do Sapucaí, a Univás está inserida no município de Pouso Alegre. De acordo com o Censo 2010, Pouso Alegre foi a cidade média que mais cresceu nos últimos dez anos, no Sul de Minas. Apresentou o índice de crescimento de 22,30% e está em segundo lugar no número de habitantes, com aproximadamente 140.000 moradores.

Situada no centro da mesorregião sul de Minas Gerais, Pouso Alegre situa-se numa área estratégica e de acesso aos três maiores centros de produção e consumo do País, pois está a 200 km de São Paulo, a 385 km de Belo Horizonte e a 390 km do Rio de Janeiro. Esta posição é privilegiada, por estar ligada à BR 459 e à BR 381, pela circulação de mercadorias e por ser o corredor do transporte de 20% da produção industrial de Minas Gerais e São Paulo.

A economia da cidade é de base principalmente agropecuária e industrial. Além de ser importante polo exportador de produtos alimentícios, Pouso Alegre congrega mais de 4.000 empresas, entre as quais se destacam: Cimed Indústria de Medicamentos, Flamma Automotiva, Johnson Controls do Brasil Automotive, Unilever Bestfoods Brasil, Laboratório Sanobiol, Ball, Sobral Invicta, Sumidense do Brasil, União Química Farmacêutica e XCMG - Xuzhou Construction Machinery Group.

A cidade é também um dos principais polos de serviços do sul de Minas Gerais, principalmente na área da Saúde, contando com o HCSSL e uma extensa rede hospitalar e centros de diagnóstico que atendem a mais de 50 municípios de toda a região.

Na área de educação, a cidade conta com 20 escolas estaduais, 59 particulares e 33 municipais, além de 6 instituições de ensino superior em modalidade presencial, a maior das quais é a Univás. Neste aspecto, a Univás é a principal formadora de recursos humanos da região.

Como maior e principal instituição de ensino superior do Vale do Sapucaí, a Univás representa a conquista social da região no que concerne à formação da cidadania. Como universidade regional, seu objetivo precípua é o de que cada jovem que a integra se forme no próprio meio onde vive, e que se transforme em uma fonte de energia para as transformações históricas. Transformações que requerem, como indispensável, a integração entre a Univás e a comunidade, que se estabelece como um dos princípios diretores da política pedagógica da Univás.

2.8 Mecanismos de Comunicação Interna e Externa

Outro princípio diretor do Projeto Pedagógico Institucional é o compromisso com a gestão democrática, que se materializa nos principais fundamentos da organização, previstos no próprio Estatuto da Univás:

São princípios fundamentais de nossa organização:

- I. gestão democrática, assegurado o funcionamento de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participem segmentos da comunidade acadêmica;
- II. unidade de patrimônio e de administração;
- III. unidade de atuação nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- IV. racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos de que dispõe;
- V. universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações e de áreas técnico-profissionais;
- VI. flexibilidade de métodos e critérios, com vista às diferenças individuais dos alunos e às peculiaridades da região em que se localiza.

A gestão democrática acompanha todas as práticas da administração, à medida que os administradores universitários (Reitor e Diretor de Unidade Acadêmica) são eleitos pela

comunidade universitária, o que permite a participação efetiva e representativa do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo.

Adicionalmente, a gestão democrática se propaga também para o eixo da organização didático-pedagógica dos cursos, à medida que o Projeto Pedagógico de cada curso é construído, necessariamente, pela interação dos vários membros do curso, especialmente dos membros do Núcleo Docente Estruturante, passando obrigatoriamente por várias instâncias colegiadas, todas de caráter eletivo, para análise e deliberação.

A comunicação externa é conduzida principalmente por meio das esferas de atividades a seguir:

- I. a participação de membros da comunidade externa nos colegiados superiores (Consuni e Consepe), como indicado no Estatuto, na Comissão Própria de Avaliação - CPA, na Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social – Colap, do Programa Universidade para Todos - ProUni;
- II. a Ouvidoria, órgão ligado à Presidência da Fuvs e à Reitoria da Univás, canal de comunicação para acolhimento das manifestações da comunidade interna e externa;
- III. o Conselho Consultivo, órgão suplementar da Reitoria, composto por dez representantes, escolhidos dentre os poderes constituídos dos setores produtivos, das organizações da sociedade civil, órgãos classistas, patronais e empresariado;
- IV. as atividades relativas ao curso de Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, dentre as quais a Agência de Publicidade Carijó, a Revista Digital Reuni e as várias atividades de extensão, como assessoria de comunicação para várias organizações (SOS Fraldas, Gerência Regional de Saúde, Casa São Rafael, APAC, Aldeia Viramundo, Casa Dia, APAE, CPA, etc);
- V. o Canal TV Fuvs, canal de comunicação com a comunidade, mantendo um contato direto com a região, o Estado e o mundo, seja por intermédio da televisão ou via internet. Disponibiliza aos internautas entrevistas e reportagens que envolvem as unidades mantidas pela Fuvs, dentre elas a Univás;
- VI. a participação no Programa Sul de Minas em Foco, em parceria com a TV Libertas, onde são apresentadas as atividades desenvolvidas pela Univás, sendo um canal de aproximação entre a Univás e a comunidade, apresentando os trabalhos sociais desenvolvidos; e
- VII. as atividades da Assessoria de Comunicação - Ascom.

2.9 Articulação com Outras Organizações

Como prova da integração da Univás com a comunidade salientam-se, além do oferecimento atual de cursos que procuram atender, principalmente, a demanda regional, nacional e internacional as inúmeras parcerias que vêm sendo mantidas para a realização de atividades e cursos.

3. CURSOS DE GRADUAÇÃO

A Univás oferece atualmente 1.784 vagas iniciais em 24 cursos de graduação. Os cursos são oferecidos em modalidade presencial, com alguns componentes curriculares na modalidade semipresencial, em regime seriado, com períodos letivos semestrais, à exceção do curso de Medicina, oferecido em regime seriado anual.

3.1 Cursos Instalados

DENOMINAÇÃO	TIPO ¹	HABILITAÇÃO	TURNOS ²	VAGAS INICIAIS	UNIDADE	DURAÇÃO ³ MÍNIMA Sem./ano
Administração	B	-	N	140	Fátima	8 Sem.
Ciências Biológicas	B	-	N	60	Fátima	8 Sem.
Ciências Biológicas	L	-	N	60	Fátima	8 Sem.
Ciências Contábeis	B	-	N	72	Fátima	8 Sem.
Comunicação Social	B	Jornalismo	N	*	Fátima	8 Sem.
	B	Publicidade e Propaganda	N	72	Fátima	8 Sem.
Educação Física	B	-	N	90	Fátima	8 Sem.
Engenharia de Automoçõ e Controle	B	-	N	60	Fátima	10 Sem.
Engenharia de Produção	B	-	N	60	Fátima	10 Sem.

¹ B = Bacharelado, L = Licenciatura, T = Curso Superior de Tecnologia.

² M = Matutino, N = Noturno, I = Integral.

³ Expressa em semestres, à exceção de Medicina, expressa em anos.

Engenharia Mecânica	B	-	N	60	Fátima	10 Sem.
Enfermagem	B	-	N	60	Central	10 Sem.
	B	-	M	**	Central	10 Sem.
	B	-	V	**	Central	10 Sem.
Farmácia	B	-	N	70	Central	10 Sem.
Fisioterapia	B	-	N	60	Central	10 Sem.
Gastronomia	T	-	N	50	Central	4 Sem.
Gestão da Produção Industrial	T	-	N	*	Fátima	6 Sem.
Gestão da Qualidade	T	-	N	60	Fátima	4 Sem.
Gestão de Recursos Humanos	T	-	N	60	Fátima	4 Sem.
História	L	-	N	*	Fátima	7 Sem.
Letras	I	Português/Inglês e Literaturas	N	60	Fátima	8 Sem.
Logística	T	-	N	60	Fátima	4 Sem.
Matemática	L	-	N	**	Fátima	6 Sem.
Medicina	B	-	I	70	Central	6 anos
Nutrição	B	-	N	60	Central	8 Sem.
Psicologia	B	-	M	60	Central	10 Sem.
Pedagogia	L	-	N	60	Fátima	7 Sem.
Sistemas de Informação	B	-	N	60	Fátima	8 Sem.

* Cursos em que não houve formação de turma nos últimos processos seletivos.

** Cursos com extinção aprovada, aguardando finalização de turmas.

Além dos cursos atualmente oferecidos, estuda-se a implantação, no período de 2019 a 2023, dos seguintes cursos de graduação, cuja oferta dependerá, porém, de comprovação da demanda e da disponibilidade de recursos.

3.2 Cursos Pretendidos

DENOMINAÇÃO	TIPO ⁴	MODALIDADE ⁵	ANO PRETENDIDO	TURNO ⁶
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	CST	P	2020	N
Comércio Exterior	CST	P	2021	N
Educação Física	L	P	2020	N
Engenharia Ambiental	B	P	2020	N
Engenharia de Software	B	P	2021	N
Física	L	P	2020	N
Fisioterapia	B	P	2020	M
Gestão Ambiental	CST	P	2020	N
Gestão da Tecnologia da Informação	CST	P	2021	N
Gestão Financeira	CST	P	2021	N
Marketing	CST	P	2022	N
Matemática	L	P	2020	N
Pedagogia	L	SP	2020	N
Tecnologia em Alimentos	CST	P	2021	N

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

4. CURSOS À DISTÂNCIA

A Educação à Distância – EaD constitui-se como um dos mais importantes instrumentos de difusão do conhecimento, sendo, portanto, uma estratégia de ampliação das possibilidades de democratização do acesso à educação.

A EaD, mediada pelas diferentes tecnologias, principalmente pelas tecnologias digitais, permite a professores e alunos se envolverem em situações de ensino/aprendizagem, em espaços e tempos que não compartilham fisicamente, mas que atendam às suas necessidades e possibilidades, contribuindo, assim, para a garantia do direito à educação e ao exercício da cidadania.

⁴ B = Bacharelado, L = Licenciatura, CST = Curso Superior de Tecnologia

⁵ P = Presencial, EAD = A distância

⁶ M = Matutino, N = Noturno, I = Integral

A Univás, consoante sua missão e compromisso com o desenvolvimento desta região e do país, almeja contribuir para a melhoria da educação e, para isso, vem adotando alternativas para potencializar suas ações no sentido de ampliar o acesso à educação superior.

A EaD da Univás se consolidou em 2013, como unidade específica, efetivando, desta forma, uma nova mediação para as atividades de educação, em que parte do processo de ensino-aprendizagem passa a acontecer numa relação professor-aluno à distância, não dispensando o contato presencial, mas mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs. Em novembro de 2017 a Univás foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (Portaria MEC 1.420 de 9 de novembro de 2017).

Os recursos humanos, para gerir o processo de implantação, foram designados e houve o investimento financeiro necessário para a construção do estúdio de gravação de vídeo com sala de apoio técnico e sala de recepção. Estruturou-se, também, a central de operações, com espaço dividido em dois ambientes. Um, para uso do operador de ambiente virtual de aprendizagem, professores mediadores e tutores. Outro, para uso dos gestores de projeto e dos professores formadores. Na central de operações foram instalados dez computadores, mesa de reuniões, arquivos e mesas individuais.

As ações previstas para a EaD, no ano de 2018 - 2022, são as seguintes:

- I. oferta de cursos de extensão, cursos livres de curta duração e cursos *lato sensu*;
- II. aumento da oferta de cursos de capacitação para os funcionários da Univás e das unidades da Fuvv;
- III. manutenção da modalidade de educação semipresencial, de uma porcentagem nos cursos de graduação presencial lotados na Unidade Fátima; e
- IV. estudo para implantação dos polos de apoio para cursos em EaD.

As ações que serão desenvolvidas na área da EaD nos anos seguintes, especialmente no período compreendido entre 2019 a 2023, deverão ser objeto de pesquisa de mercado, através dos estudos apontados no item quatro do parágrafo anterior, com definição dos melhores cursos a serem abertos em função do potencial de demanda detectado na região.

5. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A pós-graduação *stricto sensu* da Univás tem como objetivo: formar professores competentes que atendam à demanda do ensino básico e superior, com qualidades criadoras, para desenvolvimentos inovadores de técnicas e processos, com elevado padrão de competência científica e que assegure, o treinamento eficaz de técnicos e trabalhadores intelectuais do mais alto padrão, para atuação no desenvolvimento nacional em todos os setores.

A garantia da qualidade da Pós-graduação *stricto sensu* da Univás, advém da implementação de programas com análises regionais e nacionais das demandas, que influenciam diretamente a versatilidade na manutenção dos programas. As diretrizes seguem os critérios operacionais e normas necessárias para dirigir e controlar a implantação e desenvolvimento; autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de mestrado e doutorado. A partir dos resultados da avaliação e do acompanhamento conduzidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), de acordo com as exigências previstas na legislação. Atualmente, a Univás oferece quatro mestrados (um mestrado profissional, três mestrados acadêmicos) e um doutorado acadêmico.

5.1 Cursos Instalados

DENOMINAÇÃO	TIPO ⁷	MODALIDADE ⁸	VAGAS INICIAIS
Bioética*	MA	P	20
Ciências Aplicadas à Saúde	MP	P	20
Ciências da Linguagem*	MA	P	20
Ciências da Linguagem*	DA	P	10
Educação*	MA	P	25

*Iniciou-se, em 2019, a elaboração de proposta para fusão dos mestrados acadêmicos em Bioética, educação e o Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, níveis Mestrado e Doutorado, a ser submetida à CAPES em 2020. Esse processo de fusão será detalhado no próximo item.

5.2 Cursos Pretendidos

Para os próximos cinco anos, a Pós-graduação da Univás planeja oferecer, caso as condições exigidas pela Capes estejam devidamente atendidas e existam recursos financeiros e humanos necessários, os seguintes cursos *stricto sensu*:

DENOMINAÇÃO	TIPO ⁹	MODALIDADE ¹⁰	ANO
Ciências Aplicadas à Saúde	DP	P	2019

⁷ MA = Mestrado Acadêmico, MP = Mestrado Profissionalizante, DA = Doutorado Acadêmico, DP = Doutorado Profissional

⁸ P = Presencial

⁹ MA = Mestrado Acadêmico, MP = Mestrado Profissionalizante, DA = Doutorado Acadêmico, DP = Doutorado Profissional

¹⁰ P = Presencial

Gerontologia	MP	P	2020
Educação, Conhecimento e Sociedade	MA	P	2020
Educação, Conhecimento e Sociedade	DA	P	2020

Em 2019, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da Univas realizou estudo sobre os seguintes cursos *Stricto Sensu*: Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, níveis Mestrado e Doutorado, mestrado em Bioética e mestrado em Educação, principalmente em relação à demanda de alunos e ao contexto socioeconômico da região. Os resultados deste estudo impulsionaram ideias e soluções inovadoras, que primassem preservar o que foi construído pelo *stricto sensu* da Univas nos últimos anos, bem como a experiência na formação de professores e pesquisadores, mantendo e ampliando a posição de nucleação que a Universidade ocupa, ao oferecer formação que possa ser sustentada pela IES e responda à demanda regional. Destaca-se também, no Plano de Desenvolvimento Institucional, o objetivo da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa de valorizar a experiência de mais de 50 anos da instituição, voltada para Saúde e Educação, por meio do planejamento desta fusão, que trará, à Univas, um Programa consistente na área da educação, com viés interdisciplinar. Ressalta-se que, quanto à área da saúde, a Pós-Graduação *stricto sensu* da Univas conta, desde 2012, com o Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde que apresenta consonância com a demanda interdisciplinar em saúde da região. Este programa aguarda para 2020, resposta da APCN (258/2019), para implantação também do Doutorado em Ciências aplicadas à Saúde. Portanto, o planejamento futuro do *stricto sensu* da Univas é para que haja dois programas: em saúde (Programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Ciências Aplicadas à Saúde) e em educação (Programa de Mestrado e Doutorado acadêmico em Educação, Conhecimento e Sociedade).

6. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Na Univas, a pós-graduação *lato sensu* representa um espaço próprio de articulação de profissionais e educadores de áreas diversas do conhecimento, que visam à formação ao longo da vida, comprometida com as exigências do mercado de trabalho e das novas formas de estruturação da sociedade.

Por meio da Proppes, a pós-graduação *lato sensu* da Univas se destaca por ofertar cursos com qualidade, em diversas áreas do conhecimento, procurando atender com eficiência às necessidades de qualificação profissional, demandas dos diversos segmentos da sociedade, sempre alinhada com as orientações pedagógicas e legais do MEC.

Os cursos de especialização presenciais (nos quais se incluem os cursos designados como MBA), atendem ao disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007. A Univas procura dar ênfase às áreas oferecidas nos cursos de graduação, visando ao aprofundamento de conhecimentos e técnicas necessárias à melhoria do desempenho profissional, assim como atender às demais áreas demandadas pelo mercado da cidade e da região.

6.1 Cursos Instalados

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE ¹¹	ANO INÍCIO	TURNO ¹²
Auditoria em Serviços de Saúde	P	2017/1	M/V
Enfermagem em Urgências e Emergências	P	2017/1 2018/1	M/V
Engenharia de Segurança do Trabalho / Higiene e Segurança do Trabalho	P	2017/1	M/V
Fisioterapia Dermatofuncional	P	2018/2	M/V
Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional	P	2017/2	M/V
Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva	P	2017/1 2018/1	M/V
Microbiologia Aplicada	P	2017/1	M/V
Psicopedagogia Clínica e Institucional	P	2018/1	M/V
MBA em Gerenciamento de Processos e Qualidade	P	2018/1 2018/2	M/V
MBA em Gestão de Logística	P	2018/1 2018/2	M/V
MBA em Gestão de Pessoas	P	2018/1	M/V
MBA em Gestão de Projetos	P	2018/1	M/V
MBA em Gestão Empresarial	P	2018/1 2018/2	M/V
MBA em Gestão Financeira	P	2018/1	M/V
Ortodontia - Convênio ABO	P	2017/1	M/V
Endodontia - Convênio ABO	P	2017/2	M/V

¹¹ P = Presencial

¹² M = Matutino; V = Vespertino

Implantodontia - Convênio ABO	P	2018/1	M/V
Fisioterapia Neurofuncional (Montes Claros - MG)	P	2018/1	M/V
Fisioterapia Quiroprática (Bauru - SP) - Convênio IBRAESP	P	2017/2	M/V
Fisioterapia Quiroprática (Três Corações - MG)- Convênio IBRAESP	P	2018/1	M/V
Fisioterapia Quiroprática (Uberlândia - MG) - Convênio IBRAESP	P	2018/1	M/V
Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional (Santa Maria-RS) - Convênio IBRAESP	P	2018/2	M/V
Fisioterapia Traumatológica Ortopédica Funcional (Uberlândia - MG) - Convênio IBRAESP - Turma II	P	2018/2	M/V

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

6.2 Cursos Pretendidos

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE¹³	ANO PRETENDIDO	TURNO¹⁴
Auditoria em Serviços de Saúde	P	2019-2023	M/V
Análises Clínicas	P	2019-2023	M/V
Engenharia de Segurança do Trabalho / Higiene e Segurança do Trabalho	P	2019-2023	M/V
Engenharia Ambiental/Tecnologia Ambiental	P	2019-2023	M/V
Educação Física Escolar	P	2019-2023	M/V
Engenharia de Software	P	2019-2023	M/V
Ensino Religioso	P	2019-2023	M/V
Educação com Ênfase em Artes e Inclusão	P	2019-2023	M/V
Farmácia Clínica	P	2019-2023	M/V
Fisioterapia Dermatofuncional	P	2019-2023	M/V

¹³ P = Presencial; EaD = Ensino a Distância

¹⁴ M = Matutino; V = Vespertino

Fisioterapia Neurofuncional	P	2019-2023	M/V
Fisioterapia Respiratória e Terapia Intensiva	P	2019-2023	M/V
Fisiologia do Exercício	P	2019-2023	M/V
Fisioterapia Traumatolo-Ortopédica Funcional	P	2019-2023	M/V
Fitoterapia: Fitotecnologia e Plantas Medicinais	P	2019-2023	M/V
Ginástica Laboral	P	2019-2023	M/V
Inclusão	P	2019-2023	M/V
Curso de Gestão Educacional com Ênfase em Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional e Inspeção Escolar	P	2019-2023	M/V
Gestão Educacional com Ênfase em Supervisão, Orientação Educacional e Inspeção na Perspectiva Inclusiva	P	2019-2023	M/V
História, Educação e Sociedade	P	2019-2023	M/V
Linguagem e Políticas Públicas	P	2019-2023	M/V
Microbiologia Aplicada	P	2019-2023	M/V
Psicologia da Criança e do Adolescente	P	2019-2023	M/V
Psicopedagogia Clínica e Institucional	P	2019-2023	M/V
Saúde da Família	P	2019-2023	M/V
Terapia Nutricional Aplicada à Prática Ambulatorial e Hospitalar	P	2019-2023	M/V
Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição	P	2019-2023	M/V
Saúde do Trabalhador / Enfermagem do Trabalho	P	2019-2023	M/V
Enfermagem em Urgências e Emergências	P	2019-2023	M/V
Gestão Educacional: Planejamento Educacional, Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Administração e Inspeção Escolar na modalidade a distancia	EaD	2019-2023	M/V

Linguagem e Políticas Públicas na modalidade a distancia	EaD	2019-2023	M/V
Lingua Brasileira de Sinais na modalidade a distancia	EaD	2019-2023	M/V
Língua Inglesa: Fundamentos e Práticas na modalidade a distancia	EaD	2019-2023	M/V
História, Educação e Sociedade na modalidade a distancia	EaD	2019-2023	M/V
Gestão Empresarial	P	2019-2023	M/V
Gestão Financeira	P	2019-2023	M/V
Gestão de Pessoas	P	2019-2023	M/V
Gestão de Logística	P	2019-2023	M/V
Gerenciamento da Manutenção Industrial	P	2019-2023	M/V
Gerenciamento de Processos e Qualidade	P	2019-2023	M/V
Gestão de Projetos	P	2019-2023	M/V
Marketing de Entretenimento e Eventos	P	2019-2023	M/V
Gestão Tributária	P	2019-2023	M/V

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância

6.3 Cursos de Especialização à Distância

A Educação à Distância - EaD já é uma realidade no Brasil, conforme dados do MEC e pesquisas que revelam a crescente procura por esta modalidade. Diante do atual cenário de transformações no mundo do trabalho e na área educacional, em face do desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, a Univás está aderindo a esta modalidade de ensino, a fim de possibilitar um maior acesso àqueles que, por algum motivo, não podem frequentar os cursos presenciais.

Desta forma, à medida que os recursos necessários para implementação desta estratégia forem sendo disponibilizados, a Univás adequará os conteúdos dos cursos presenciais à modalidade não presencial.

A Univás acredita que, com a implementação da EaD, amplia-se o leque de possibilidades de atendimento às demandas de desenvolvimento de profissionais de qualidade que já atuam ou pretendem atuar no mercado, num contexto que vem sendo marcado por significativas mudanças em todos os segmentos.

7. CURSOS DE EXTENSÃO

A Univás pretende oferecer à comunidade os seguintes cursos de extensão, observada a demanda, a disponibilidade de espaço e de recursos financeiros. Alguns destes cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

7.1 Cursos Pretendidos

DENOMINAÇÃO	MODALIDADE ¹⁵	ANO PRETENDIDO
Manejo Clínico Febre Amarela	P	2019-2023
Bioética Crítica: Aportes e Desafios	P	2019-2023
Leitura Acadêmica em Língua Espanhola, Francesa e Inglesa	P	2019-2023
Formação em Gênero e Sexualidade	P	2019-2023
Suporte Avançado em Vida em Pediatria - PALS	P	2019-2023
Curso de Imposto de Renda	P	2019-2023
Curso de Oratória	P	2019-2023
Atualização sobre Prevenção e Tratamento de Lesões Teciduais	P	2019-2023
Educação Matemática na Educação Infantil e no Ensino Fundamental	P	2019-2023
Coaching Quântico	P	2019-2023
Manejo de Fauna de Vertebrados	P	2019-2023
A Pedagogia Histórico-Crítica e a Educação Brasileira	P	2019-2023
Primeiros Socorros	P	2019-2023
Capacitação para Membros do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos	P	2019-2023
Movimento Inteligente	P	2019-2023
Rotinas Trabalhistas e Esocial 2018	P	2019-2023

Obs. Os cursos poderão ser adaptados para o ensino à distância.

¹⁵ P= Presencial

8. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Cada curso da Univás obedece a um **Projeto Pedagógico** próprio, com os seguintes itens:

1. DESCRITORES DO CURSO

2. A UNIVÁS

2.1 Identificação da Mantenedora

2.2 Identificação da Mantida

2.3 Breve Histórico

2.4 Missão, Visão e Valores

2.5 Objetivos Institucionais

3. O CURSO

3.1 Contexto Educacional: A Região de Inserção do Curso: Aspectos Econômicos, Sociais, Demográficos e Educacionais

3.2 Histórico do curso

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1 Gerais

4.2 Específicos

5. PERFIL DO EGRESSO

5.1 Competências e habilidades do egresso

5.2 Política Institucional de acompanhamento de egressos

6. ESTRUTURA CURRICULAR

6.1 Eixos Temáticos ou Núcleos

6.2 Representação Gráfica do Perfil de Formação

6.3 Matriz Curricular

6.4 Indicadores Fixos

6.5 Componentes Curriculares

6.5.1 Ementas

6.5.2 Objetivos (do componente curricular)

6.5.3 Conteúdos

6.5.4 Bibliografia Básica

6.5.3 Bibliografia Complementar

7. METODOLOGIA

8. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

9. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

9.1 Estágio Supervisionado

9.2 Prática de Ensino

9.3 Integração com as Redes Públicas de Ensino

9.4 Integração com o Sistema Local e Regional de Saúde e o SUS

9.5 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC/Projeto Experimental

9.6 Atividades Complementares

10. APOIO AO DISCENTE

10.1 Nivelamento

10.2 Recuperação

10.3 Modalidade “extraclasse”

10.4 Monitoria

10.5 Apoio Psicopedagógico

10.6 Programas extraclasse

10.7 Acesso a registros acadêmicos

10.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

10.9 Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente

10.10 Apoio à organização estudantil

11. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

11.1 Enade

11.2 Autoavaliação do Curso

11.2.1 Metodologia e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

11.2.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações

11.3 Autoavaliação Institucional

11.3.1 Metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação

11.3.2 Formas de utilização dos resultados das avaliações

11.4 Da Comissão Própria de Avaliação - CPA

12. CORPO DOCENTE

12.1 Coordenador do Curso

12.2 Núcleo Docente Estruturante- NDE

12.3 Corpo Docente

13. FORMAS DE ACESSO AO CURSO

14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

15. INSTALAÇÕES FÍSICAS

15.1 Recursos Materiais: infraestrutura de apoio ao funcionamento do curso

ANEXOS

Os currículos dos cursos são organizados a partir das **Diretrizes Curriculares** específicas de cada área, agrupados em eixos temáticos. Os tempos mínimos para integralização são determinados de acordo com a legislação vigente. Adota-se o percentual de 50% a 100% do tempo mínimo estabelecido como prazo máximo para integralização curricular.

Na elaboração do Projeto Pedagógico, incentiva-se a adoção dos seguintes princípios:

- I. flexibilidade relativa na organização do currículo;
- II. caracterização da formação acadêmica e profissional, de acordo com a inserção local, regional e nacional da Univás;
- III. liberdade na definição do perfil profissional do egresso;
- IV. compreensão da necessidade da formação acadêmica continuada;
- V. desenvolvimento da capacidade intelectual e profissional, autônoma e permanente do discente;
- VI. duração do curso compatível com a necessidade média de formação acadêmica e para a redução dos índices de evasão;
- VII. orientação para a transversalidade curricular, tais como saúde, ética, responsabilidade social, cidadania, e outros;
- VIII. formação de profissional generalista, no intuito de antecipar transformações sociais;

- IX. inclusão de outras experiências de ensino-aprendizagem baseadas em princípios de sintonia e sinergia com a realidade local, regional, nacional e internacional advindas de movimentos de pesquisa que aproximem a comunidade interna das necessidades atuais emergentes das novas populações e culturas;
- X. valorização do conhecimento inter e multidisciplinar; e
- XI. ressignificação da teoria e prática, por meio de pesquisa bibliográfica.

8.1 Perfil do Egresso

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás, como indicado em sua própria Missão, tem por objetivo formar “indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes, que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático”. Isso implica dizer que, nas mais diversas áreas do saber, a Univás tem o compromisso de tornar os cidadãos que a procuram aptos para a inserção em seus setores de atuação e para a ativa participação no desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e divulgação da cultura e o entendimento do ser humano no meio em que vive.

Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, será um profissional e cidadão:

- a) ético, conhecendo e exercendo as responsabilidades sociais e profissionais que lhe cabe;
- b) competente, capaz de reunir os aprendizados construídos, apresentando uma excelente base de informação e formação, e de desenvolver suas atividades com qualidade e criatividade; e
- c) participativo, contribuindo para o desenvolvimento social, seja por meio das atividades inerentes à sua profissão, seja como pesquisador e/ ou cientista, e ainda como sujeito consciente de seu papel político, cultural e social.

8.2 Metodologia

As atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) visam propiciar uma formação de acordo com o perfil desejado e necessário para o bom desempenho profissional. Para a efetivação desse perfil, são utilizadas diferentes estratégias e metodologias, priorizando os princípios pedagógicos integradores e as metodologias ativas

de ensino e aprendizagem. O uso de recursos tecnológicos, como as tecnologias de informação e comunicação, deve ser pensado a partir dessas propostas, de forma a apoiá-las em sua realização. Entre as diversas técnicas a serem utilizadas, destacam-se:

- I. uso de materiais e comunicações escritos, orais e audiovisuais, previamente selecionados ou elaborados;
- II. leituras programadas e outras dinâmicas de leitura;
- III. iniciação à pesquisa;
- VI. estudo dirigido;
- V. estudo de caso;
- VI. estudo de meio;
- VII. atividades em grupos: seminários, projetos, debates etc.;
- VIII. exposição oral dialogada.

Particular destaque merece a realização, em cada curso, de uma semana anual de atividades, que assume formatos bastante variados (excursões, trabalhos de campo, pesquisas e trabalhos nos laboratórios, planejamento e execução de projetos, palestras, conferências, minicursos, dentre outros), mas que compartilha o objetivo único de complementar e aperfeiçoar o processo de formação desenvolvido nos componentes curriculares disciplinares convencionais.

O processo de avaliação, em cada componente curricular, é regulado pelo Regimento Geral da Univás.

A frequência mínima aceitável é de 75% nas atividades acadêmicas verificadas pelo professor, podendo exceder essa porcentagem se determinado no PPC e em consonância com o regulamento próprio de estágio do curso, por exemplo.

O aproveitamento em cada componente curricular é aferido por meio de instrumentos avaliativos expressando-se o resultado em pontos inteiros de 0 a 100. Esses instrumentos avaliativos são previstos no plano de ensino dos componentes curriculares com determinação de valores e datas de aplicação. Devem ser aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escritos e individuais e nenhum deles pode concentrar mais de 50% do total de pontos. A apuração do aproveitamento acadêmico também pode se dar por meio de avaliação conceitual, se assim atender necessidades específicas de determinados componentes curriculares, obedecido ao disposto no PPC. Qualquer que seja o caso, todos os instrumentos

avaliativos devem ser apresentados aos acadêmicos e discutidos em sala de aula, após a correção.

As avaliações podem ser concedidas em segunda chamada desde que o acadêmico a requeira, em até 8 (oito) dias após a sua realização, e seja homologada pelo coordenador de seu curso.

É considerado aprovado o acadêmico que, tendo cumprido a exigência de frequência mínima, tenha obtido no mínimo 60 (sessenta) pontos ou o conceito mínimo de aprovação previsto no PPC.

O acadêmico que não lograr a aprovação pode realizar, no prazo constante do Calendário Acadêmico, uma avaliação especial que abrange todo o conteúdo ministrado no componente curricular no semestre/ano. Esta avaliação corresponde a uma prova escrita com o valor de 100 (cem) pontos e peso 2. O total de pontos obtidos nas avaliações durante o semestre/ano será considerado e somado ao resultado da avaliação especial e dividido por 3 (três), devendo a média dos pontos ser, no mínimo, 60 (sessenta) para aprovação do acadêmico. A fórmula utilizada para se obter o resultado final é:

$$MF = \frac{\sum A + AE.2}{3}$$

Onde MF = Média Final

$\sum A$ = Somatório das avaliações realizadas durante o semestre/ano

AE.2 = Avaliação Especial multiplicada por dois

3 = Total dos pesos - dividido por 3

Não são passíveis de avaliação especial os componentes curriculares de estágio supervisionado, trabalho de conclusão de curso nas diversas formas que podem ser definidas e no regime didático especial, de acordo com o PPC.

No prazo máximo de vinte dias a contar da data da aplicação, os resultados dos instrumentos avaliativos devem ser entregues à secretaria pelo respectivo professor e divulgados de imediato no site da Univás, na área do acadêmico. A revisão de cada instrumento avaliativo pode ser requerida, no prazo máximo de três dias, após sua publicação no site da Univás, na área do acadêmico. O resultado final do semestre/ano deve ser entregue à Secretaria até cinco dias úteis antes do término do semestre/ano letivo. Caso ocorra discordância da revisão, no prazo de três dias úteis após a publicação do resultado, o acadêmico pode requerer, mediante justificativa, uma banca examinadora, a ser nomeada pelo coordenador do curso, composta por três professores, da qual faz parte o professor do

componente curricular, que se reúne e elabora um parecer em até sete dias úteis. Da decisão da banca examinadora não cabe recurso.

8.2.1 Atividades práticas e/ou complementares

A Atividade Complementar de Graduação é uma modalidade específica de atuação acadêmica. O corpo discente da Instituição, por meio de sua participação em programas de ensino, pesquisa e extensão extracurriculares, realiza atividades consideradas pertinentes e úteis para a sua formação humana, profissional e cultural. Nos cursos de licenciatura, são denominadas Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.

Essas atividades contemplam as seguintes modalidades: atividades de ensino, atividades de pesquisa e atividades de extensão. As Atividades de Ensino compreendem: atividades de monitoria; participação em cursos afins ao de graduação, em que o acadêmico se encontra matriculado; cursos na área de informática, língua estrangeira e língua brasileira de sinais; e estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Univás.

As Atividades de Pesquisa compreendem: livro publicado; capítulo de livro; artigo publicado em periódico como autor; artigo publicado em periódico como coautor; artigo publicado em anais como autor; artigo publicado em anais como coautor; resumo em anais; projetos de iniciação científica; projetos de pesquisa institucional; apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres; e participação em grupos institucionais de estudos e pesquisas.

As Atividades de Extensão compreendem: participação na organização de eventos; participação como ministrante de conferências ou palestras; participação como ouvinte em eventos tais como: conferências, palestras, congressos, simpósios, semanas científicas, oficinas, encontros, workshops e outros aprovados pela Coordenação de Curso; apresentação de trabalhos em eventos de forma oral, em painéis e congêneres; participação ou trabalho na organização de Empresa Júnior, Incubadora, Agência ou Escritório Experimental/Modelo, Veículos de Comunicação da IES do curso; participação em campanhas comunitárias e trabalhos voluntários; visitas técnicas e de campo acompanhadas pelo professor; atividades extracurriculares desenvolvidas com base em convênios firmados pela Univás; outras atividades propostas pelo acadêmico, em qualquer campo de conhecimento e previamente aprovadas pelo Coordenador do Curso; e representação em órgãos da Univás (Consumi, Conselho Acadêmico, Colegiado de Curso e outras representações institucionais).

As Atividades Complementares e Atividades Acadêmico-Científico-Culturais dos cursos de graduação da Universidade do Vale do Sapucaí – Univás são indispensáveis à colação de grau. Elas são regidas por regulamento institucional.

8.3 Política de Estágio

O estágio curricular dos cursos localizados na Unidade Fátima é coordenado pelo Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino – Nespe, órgão subordinado à Diretoria da Unidade Acadêmica.

Nos cursos localizados na Unidade Central, o estágio se encontra estruturado conforme as peculiaridades de cada curso e tem suas normas registradas no anexo do Projeto Pedagógico do Curso. O principal campo de estágio dos cursos da área de saúde é o Hospital das Clínicas Samuel Libânio, onde os alunos têm a oportunidade de atuar como futuros profissionais, unindo a teoria com a prática. Outros campos de estágio são os postos e centros de saúde municipais e equipes de saúde da família. São realizadas também atividades de estágio em ambulatórios de empresas, creches, asilos e escolas de nível fundamental e médio da rede municipal e estadual.

8.4 Inovações

Ao organizar o currículo dos cursos oferecidos pela Univás, os membros da comunidade acadêmica, responsáveis por essa ação, devem pautar-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais que objetivam servir de referência para as instituições na organização de seus programas de formação. Inovações significativas podem ser inseridas na organização do currículo, permitindo diálogo maior com a realidade social e os conhecimentos acadêmico-científicos, bem como os tecnológicos. Salienta-se que as DCNs permitem a flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos (Parecer CNE/CES 67/2003, p. 4).

O princípio da flexibilidade curricular considera o contexto da prática profissional, as necessidades de cada profissão, seus conhecimentos e a possibilidade de reconstruí-los de modo significativo, como expressam Gesser e Ranghetti (2011, p. 10). Conforme o Parecer CNE/CES 67/2003, a flexibilidade permite:

- a) criar diferentes formações e habilitações para cada área do conhecimento;
- b) definir múltiplos perfis profissionais, garantindo uma maior diversidade de carreiras;

c) promover a integração do ensino de graduação com a pós-graduação, privilegiando, no perfil dos formandos, as competências intelectuais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais.

Na elaboração e/ ou revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos, deverão ser informadas as oportunidades diferenciadas de integralização curricular. Conforme Resolução n. 2, de 18 de junho de 2007, os PPCs devem fixar os tempos mínimos e máximos de integralização curricular, bem como sua duração, conforme orientações por ela emanadas. A mesma Resolução afirma, ainda, que a integralização, distinta das desenhadas nos cenários apresentados nela, poderá ser praticada desde que o Projeto Pedagógico justifique sua adequação.

Com o objetivo de aproximar o discente e a própria instituição do mundo do trabalho e da realidade social onde estão inseridos, são propostas atividades práticas e estágio. O estágio, mesmo não sendo exigência das DCNs dos cursos, pode ser oferecido, buscando contemplar seu papel na formação do discente. O acompanhamento docente é fundamental, para garantir que o discente possa ter o apoio e as orientações necessários nessa inserção.

De acordo com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio é

[...] ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Os cursos que optarem por propor o estágio em seus projetos pedagógicos devem prever que as atividades de extensão, monitorias e de iniciação científica possam ser equiparadas ao estágio, conforme também preconizado pela mesma Lei, em seu § 3º, do Art. 2º.

O estágio supervisionado, na Univás, é regulamentado por normas próprias e acompanhado e registrado pelo Nespe – Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino, no que se refere aos cursos oferecidos na Unidade Fátima.

Da mesma forma, os PPCs devem contemplar atividades que estejam ligadas às metodologias ativas de ensino e aprendizagem, como projetos integradores e aprendizagem baseada em problemas. Os mesmos devem prever a forma de se realizar o aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho, conforme a regulamentação institucional. O desenvolvimento de tecnologias, nas diversas áreas do conhecimento, também deve ser previsto nos PPCs, garantindo ao docente que possa aplicar seus conhecimentos e compartilhá-lo com a comunidade acadêmica e sociedade em geral. As feiras, congressos e outros eventos abertos ao público contribuem para o diálogo entre docentes e discentes, e destes com a comunidade em geral. Podem ser realizados por cursos, de forma interdisciplinar

e entre áreas diferentes, ou ainda pela Universidade, congregando a diversidade de áreas nela existente.

Será importante que os cursos, por meio da coordenação, colegiado e Núcleo Docente Estruturante, organize periodicamente a revisão de seus projetos pedagógicos, para sua atualização quando necessário, e propicie o conhecimento do mesmo pela comunidade acadêmica.

8.4.1 Outras inovações

Entre as inovações que a Univás vem implantando, destacam-se:

- I. **Canal TV Fuvs.** Canal de comunicação com a comunidade, mantendo um contato direto com a região, o Estado e o mundo, seja por intermédio da televisão ou via internet. Disponibiliza aos internautas entrevistas e reportagens que envolvem as unidades mantidas pela Fuvs, dentre elas a Univás;
- II. **Ciência sem Fronteiras.** Programa em parceria com instituições particulares, resultado da ação conjunta dos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação para desenvolver a ciência e a tecnologia no Brasil por meio do intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação e da mobilidade internacional de estudantes e pesquisadores;
- III. **Incubadora de Empresas do Vale do Sapucaí – Incevs.** Incubadora mista, ou seja, ela abriga tanto empresas de base tecnológica, quanto as de setores tradicionais da economia. A sua finalidade é contribuir para a criação, desenvolvimento e aprimoramento de micro e pequenas empresas, oriundas da comunidade acadêmica da Univás. O início do trabalho de incubação de empresas foi em janeiro de 2012;
- IV. **Ludoteca/Brinquedoteca.** Trata-se de um espaço com material lúdico especialmente preparado de acordo com as diversas fases de desenvolvimento infantil, com o objetivo de oportunizar o afloramento das múltiplas inteligências da criança e do enriquecimento das interações sociais. Na Ludoteca/Brinquedoteca, a criança interage com jogos e brinquedos, desenvolvendo a sua autonomia e descobrindo que brincar é essencial. Ao oferecer um espaço para a criança experimentar e escolher o brinquedo, qualquer brinquedo, esta prática incentiva a autonomia e desenvolvimento da capacidade crítica;
- V. **Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT.** Tem como missão organizar, sistematizar, orientar, acompanhar e executar os trâmites previstos na legislação sobre a propriedade intelectual, o que envolve depósitos e registros dos direitos relativos à

- propriedade intelectual, avaliar e emitir pareceres dos convênios, contratos de pesquisa e contratos de prestação de serviços quanto às questões que envolvem o sigilo e a propriedade intelectual, contratos de transferência de tecnologia e licenciamentos no âmbito da Univás, bem como subsidiar o estabelecimento de políticas institucionais de propriedade intelectual e transferência de tecnologia;
- VI. **Pedagogia no Ambiente Hospitalar Pediátrico.** Implementado pelo Curso de Pedagogia no HCSL, que objetiva a atuação pedagógica no ambiente hospitalar. Como benefício proporciona à criança o estímulo à aprendizagem, de forma recreativa, contribuindo na prevenção ou minimização dos problemas decorrentes à hospitalização da criança;
- VII. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.** Programa do Governo Federal, que oferece bolsas aos alunos dos cursos de licenciatura, para estimular a formação de professores para a rede pública;
- VIII. **Programa Sul de Minas em Foco.** Realizado em parceria com a **TV Libertas.** Apresenta as atividades desenvolvidas pela Univás, bem como um canal de aproximação entre a Univás e a comunidade, apresentando os trabalhos sociais desenvolvidos;
- IX. **Rádio Univás FM 104,5 Mhz.** Emissora educativa de rádio que tem a missão de oferecer à comunidade da macrorregião sul mineira serviços de radiodifusão socioeducativa, produzindo e veiculando programas educativos, culturais, esportivos, científicos e noticiosos de interesse público e comunitário, com qualidade, seriedade, ética e confiabilidade, utilizando tecnologia avançada e atuando como campo de ensino e pesquisa da Univás; e
- X. **Univás Virtual.** Incentiva a utilização de novas tecnologias educacionais no processo de ensino e aprendizagem.

8.5 Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

8.5.1 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A Univás, além de atualização em seus vários laboratórios, implementou telas interativas em salas de aula e criou a Univás Virtual, como unidade específica do ensino à distância, efetivando, desta forma, uma nova mediação para as atividades de educação, em que parte do processo de ensino aprendizagem passa a acontecer numa relação professor-aluno à

distância, não dispensando o contato presencial, mas mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs.

9 . CORPO DOCENTE

9.1 Critérios de Seleção e Contratação de Docentes

O corpo docente da Univás é composto por profissionais com sólida experiência profissional e acadêmica, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento.

Declarada a existência de vaga, esta é oferecida aos docentes do curso que atendam aos requisitos para o componente curricular em aberto. Esgotadas as possibilidades no âmbito do curso, procede-se a uma seleção interna aberta ao Corpo Docente da Univás, coordenada pela Pró-Reitoria de Graduação, quando se tratar de cursos de graduação e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, quando se tratar de cursos de pós-graduação.

Não havendo o preenchimento da vaga por meio da seleção interna é realizado o processo de seleção externa. Preferencialmente devem ser contratados profissionais com titulação *stricto sensu*.

9.1.1 Do Processo Seletivo

O processo seletivo, que visa à contratação externa de docente, é coordenado pelo Núcleo de Ingresso Docente, de acordo com Regulamento próprio da Pró-Reitoria de Graduação.

9.2 Classes Funcionais

O Corpo Docente da Univás está hierarquizado em três classes funcionais, designadas como Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista, conforme abaixo especificado:

- I. Professor Doutor (PD), quando portador do título de doutor, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas;
- II. Professor Mestre (PM), quando portador do título de mestre, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas; e

- III. Professor Especialista (PE), quando portador do título de especialista, com experiência profissional e/ou no magistério superior e de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas.

Cada docente enquadra-se em apenas uma classe.

9.3 Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

As Coordenadorias de Curso são responsáveis pelo planejamento, execução, avaliação e atualização dos projetos pedagógicos de seus respectivos cursos. O(a) Coordenador(a) de Curso é responsável pelas ações no âmbito do curso que garantem o bom andamento das atividades, tanto curriculares quanto extracurriculares. Por isso, o trabalho docente, na Univás, é acompanhado e avaliado, em primeira instância, pela coordenação do curso. Junto à coordenação, os docentes recebem as orientações para o planejamento e execução de seu trabalho.

De acordo com o Regimento Geral da Univás, o pessoal docente tem autonomia no exercício de sua função, respeitando as respectivas disposições estatutárias e regimentais da Universidade. Cabe a ele ministrar os componentes curriculares ou atividades e assegurar a execução da totalidade do programa aprovado pelo Colegiado de Curso, assim como elaborar, para cada período letivo, o plano de ensino de seu componente curricular e submetê-lo ao Colegiado de Curso para apreciação, dentro dos prazos previstos. Assim, o Colegiado de Curso também participa do acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

Também cabe ao corpo docente cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas pelas Prós-Reitorias de Graduação, de Pesquisa e de Extensão, em relação ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como outras obrigações previstas no Regimento Geral ou oriundas de atos normativos dos órgãos competentes, ou estabelecidos pela Administração Superior. Assim, as Prós-Reitorias, os órgãos colegiados como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Administração Superior participam do processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente.

O corpo discente também participa desse processo, diretamente junto ao docente, ou avaliando seu trabalho junto à coordenação de curso, bem como nos momentos de avaliação institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação, que retorna ao docente, em forma de relatório, as opiniões sobre seu trabalho, solicitando um plano de melhoria, quando necessário, por meio do formulário “5W2H”: 5W: *What* (o que será feito?); *Why* (por que

será feito?); *Where* (onde será feito?); *When* (quando?); *Who* (por quem será feito?); 2H: *How* (como será feito?); *How much* (quanto vai custar?). A Ouvidoria é outro canal para que os discentes possam apresentar suas críticas ao trabalho docente. Neste canal, a informação é sigilosa e anônima.

Uma ferramenta para este acompanhamento é o sistema *on line*, mantido pela Instituição, que possibilita ao docente registrar o conteúdo ministrado, observado o plano de ensino do componente curricular e controlar a frequência e o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Por meio desta ferramenta, a coordenação de curso e a secretaria do curso podem fazer o acompanhamento das atividades docentes. As reuniões do corpo docente, bem como do colegiado, são espaços para que este acompanhamento se realize, de forma participativa e integrada.

9.3 Políticas de Qualificação e enquadramento docente

A aplicação de uma política de enquadramento docente, que se baseia na titulação e no tempo de casa, permite, aos docentes, ascensão de enquadramento na própria instituição. Da mesma forma, ações com vistas a um Programa Institucional de Capacitação Docente, preveem formas incentivo ao aperfeiçoamento do corpo docente da Univás, incluindo os professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais – Libras.

A capacitação docente é estimulada pela UNIVÁS e regulada pelas normas do Programa Institucional de Capacitação Docente – PICD. O objetivo específico do PICD é de subsidiar a capacitação dos professores da UNIVÁS, visando ao aperfeiçoamento contínuo do corpo docente e ao desenvolvimento Institucional. A sua execução é coordenada e supervisionada pela Pró-Reitoria de Graduação e, nos casos previstos, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.

Cabe à UNIVÁS estabelecer em sua dotação orçamentária, aprovada pelo CONSUNI e pela Mantenedora, cota anual dos benefícios previstos para atender ao PICD. As candidaturas aos benefícios são feitas diretamente pelo docente à Diretoria de Unidade Acadêmica até 15 de setembro do ano anterior ao pleito e encaminhadas à Pró-Reitoria de Graduação ou Pós-Graduação.

O PICD é constituído das seguintes categorias de projetos:

I - projeto Categoria A – apoio para participação em cursos, seminários, congressos, estágios, treinamentos ou atividades compatíveis com as funções de docentes de relevância para a área de atuação na UNIVÁS; e

II - projeto Categoria B – apoio para a realização de pós-graduação stricto sensu em cursos/programas recomendados pela CAPES e atividades de pós-doutorado.

O apoio para os projetos da Categoria B é feito em conformidade com a Convenção Coletiva de Trabalho.

9.4 Regime de Trabalho e Procedimento de Substituição

Os docentes da Univás são admitidos em um dos seguintes regimes de trabalho:

- I. docente em tempo integral: contratado com 40 horas semanais, sendo que destas, no mínimo 20 horas semanais são destinadas a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, orientações, planejamento, gestão e avaliação dos alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regime da Univás;
- II. docente em tempo parcial: com pelo menos 12 horas semanais, sendo, no mínimo 25% do tempo destinados a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, gestão e avaliação de alunos, ou qualquer outra atividade inerente ao cumprimento do regimento da Univás; e
- III. docente horista: contratado exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre nos outros regimes de trabalho acima definidos.

No caso de falta ou afastamento temporário de professor, a Coordenação do Curso, com a aprovação da Diretoria da Unidade Acadêmica, realiza a convocação de um docente da Univás para a devida substituição. As aulas ministradas são consideradas como aulas eventuais ou excedentes, devidamente formalizadas em aditivo contratual, para as quais não se aplica o princípio de irredutibilidade dos salários, conforme disposto em instrumento coletivo de trabalho do SINPRO/MG e em consonância com o art. 321 da CLT.

Não havendo disponibilidade de docente da Univás para suprir a necessidade transitória, deve ser contratado um professor externo, selecionado pelo Coordenador do Curso e aprovado pela Diretoria da Unidade Acadêmica.

9.5 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Considerando que a Univás já possui uma relação aluno/professor bastante favorável, o processo de expansão do corpo docente concentra-se na qualificação dos professores e na ampliação do regime de dedicação docente, como indicado nos quadros I e II.

Quadro I – Planilha de Qualificação Docente

Anos	2018	2019	2020	2021
Titulação	%	%	%	%
Doutorado	30,1	31,0	32,0	33,0
Mestrado	44,0	45,0	46,0	47,0
Especialização	25,9	24,0	22,0	20,0
Total	100	100	100	100

Quadro II – Planilha de Categoria Docente

Anos	2018	2019	2020	2021
Categoria	%	%	%	%
Integral	32,3	33,5	34,0	35,0
Parcial	14,3	20,0	30,0	40,0
Horista	53,4	46,5	36,0	25,0
Total	100	100	100	100

10. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

10.1 Critérios de Seleção e Políticas de Qualificação

Os critérios de seleção do corpo técnico-administrativo seguem as políticas internas de acordo com o Manual de Procedimentos e Controles Internos da Fuvv – Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí.

De acordo com as necessidades de preenchimento das vagas, adota-se prioritariamente o processo de recrutamento e seleção internos, visando à valorização e crescimento dos colaboradores. O processo de seleção interna inicia-se pelo edital de abertura de vagas em que são descritas as habilidades necessárias e o perfil adequado. Não havendo o preenchimento da vaga inicia-se automaticamente o processo de recrutamento e seleção externos. Em ambos os processos são utilizados entrevistas, dinâmicas de grupo, provas situacionais, avaliações técnicas, práticas e psicológicas.

Após a triagem dos candidatos, a seleção é marcada junto ao Serviço de Psicologia Organizacional, o qual define juntamente com o solicitante da vaga, os instrumentos para avaliação. Em seguida, realiza-se uma entrevista com o candidato. O Serviço de Psicologia

Organizacional envia o currículo e testes para que o responsável pela entrevista emita o parecer de aprovado ou reprovado, no prazo máximo de dois dias úteis.

Se aprovado, o candidato preenche a Ficha de Solicitação de Emprego e, posteriormente, é encaminhado à seção de Medicina do trabalho onde será realizado exame admissional e em seguida, à seção de Rotinas trabalhistas para formalização do contrato de trabalho.

As políticas de qualificação e o levantamento de necessidade de treinamento são definidos através da Gerência de Recursos Humanos em parceria com os líderes dos setores, visando ao desenvolvimento das equipes.

Os novos colaboradores passam por um Curso de Integração, com duração de quatro horas, no intuito de receberem informações sobre: histórico institucional, missão, visão, valores e objetivos da Fuvs, definição de cargo, direitos e deveres, ética e postura profissional, segurança e medicina do trabalho.

Após 45 (quarenta e cinco) dias, o colaborador passa por um processo de avaliação do período de experiência, a ser respondido pelo responsável imediato, quando ocorre uma avaliação de ambas as partes. Passados os 90 (noventa) dias, a mesma avaliação deve ser preenchida e enviada ao Serviço de Psicologia Organizacional e será arquivada na pasta do colaborador.

A Fuvs conta também com o Núcleo de Educação Permanente - NEP, cujo objetivo é promover a qualificação dos colaboradores e acompanhar a aplicação dos conhecimentos adquiridos. Após o período de experiência, o colaborador é enquadrado no Programa de Treinamento Individual. Os colaboradores participam de palestras e treinamentos nos seguintes temas: Relacionamento Interpessoal, Qualidade no Atendimento, Comunicação, Administração do Tempo, Liderança, Equipes Multidisciplinares, Economia Familiar. De acordo com a necessidade, outros temas podem ser definidos.

Para verificação da eficácia, ao final de cada treinamento é feita a avaliação sem identificação do funcionário.

O NEP também procura viabilizar a participação dos colaboradores em seminários, cursos e outros eventos externos, conforme disponibilidade financeira. Os títulos/certificados externos são arquivados em prontuário do colaborador e servem como base para aumento salarial, quando aprovado pela Diretoria Executiva, de acordo com a disponibilidade financeira da Fuvs.

10.2 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A Univás, no Cronograma de Expansão do Corpo Técnico Administrativo, prevê a adequação do número de colaboradores em relação à expansão dos cursos no prazo de vigência deste PDI. A contratação deve ser embasada e justificada pelo líder solicitante e analisada pelo Serviço de Psicologia Organizacional, que a encaminha à Diretoria Executiva para a aprovação.

A Univás prevê também investimentos nas políticas de qualificação anteriormente citadas, bem como em tecnologias que viabilizem os serviços.

Na busca da excelência, a Univás tem como diretriz adequar seu quadro de colaboradores às demandas de mercado, assegurando a qualidade de seus serviços.

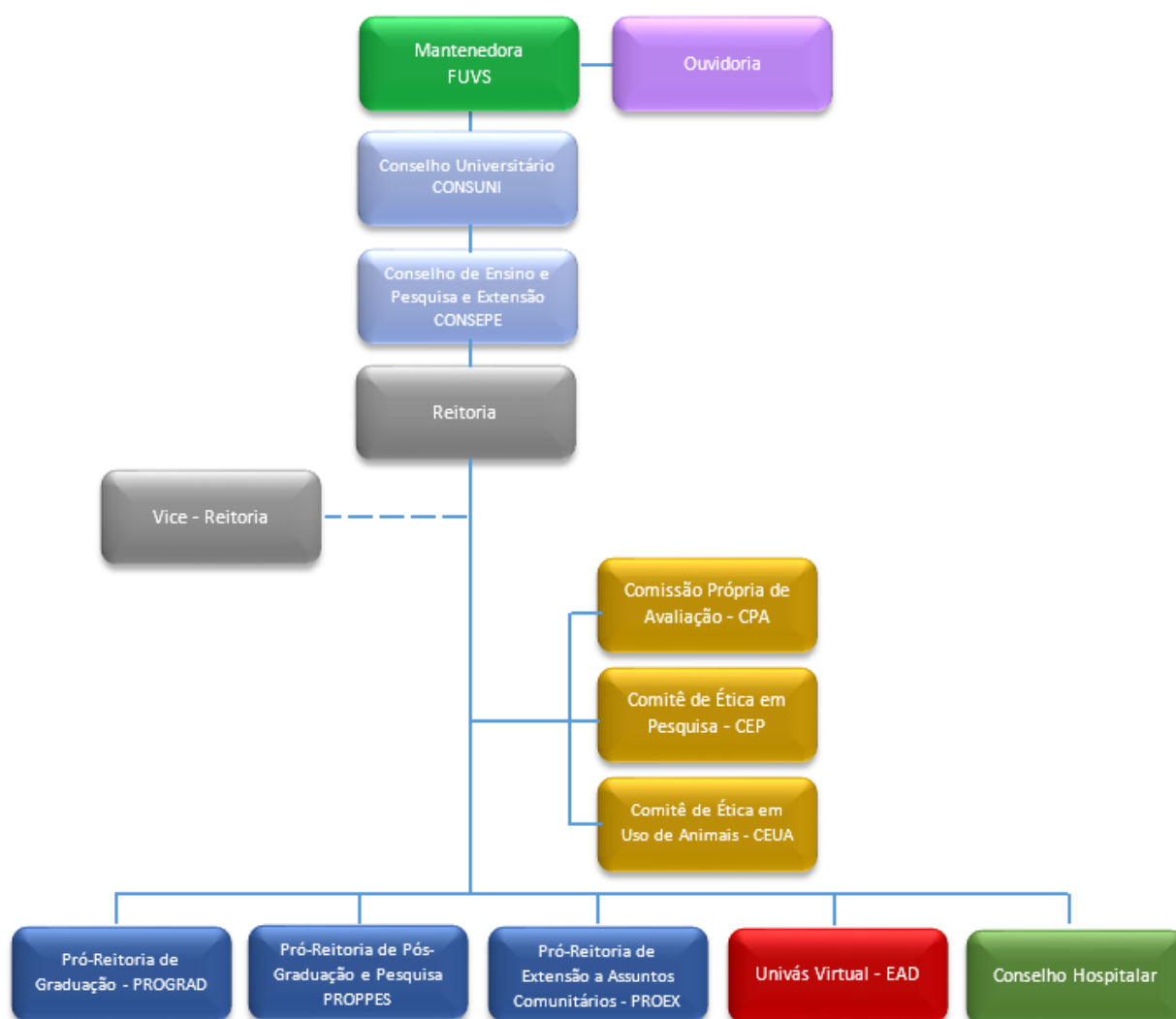
11. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Univás dispõe de uma Administração Superior e de uma Administração Básica.

A Administração Superior é constituída pelo Conselho Universitário - Consuni e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, como órgãos deliberativos e consultivos; pela Reitoria, Pró-Reitorias e Conselho Hospitalar, como órgãos executivos.

A Administração Básica é constituída das Unidades Acadêmicas, cuja estrutura e atribuições constam do Estatuto da Univás.

A Univás observa o seguinte organograma da Administração Superior:



11.1 Síntese dos órgãos existentes no organograma

11.1.1 Mantenedora – Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí - FuvS

Instituição privada, beneficente de assistência social, que tem como finalidade principal manter a Univás.

É administrada por um Conselho Diretor, composto por três membros efetivos e três suplentes, escolhidos pelo Governador do Estado.

São também órgãos e funções administrativos e deliberativos da FuvS: a Assembleia Geral, o Conselho Diretor, o Presidente e o Conselho Fiscal.

11.1.2 Conselho Universitário – Consuni

É o órgão máximo deliberativo e consultivo da Univás.

Incumbe-se da definição da política geral nos planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar e como instância de recursos.

Em sua composição, encontram-se, dentre outros, membros representativos do Corpo Docente, Corpo Discente, Técnico-Administrativo e representante da comunidade local, garantindo a participação de todos os segmentos da Univás na condução dos assuntos acadêmicos.

11.1.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe

É o órgão central de supervisão em matéria de ensino, pesquisa e extensão, com funções deliberativas e consultivas.

Em sua composição, encontram-se, dentre outros, membros representativos do Corpo Docente, Corpo Discente e Técnico-Administrativo, garantindo a participação de todos os segmentos da Univás na condução dos assuntos acadêmicos.

11.1.4 Reitoria

É o órgão superior diretivo e executivo da Univás.

A Reitoria é exercida pelo Reitor, responsável por coordenar e supervisionar as atividades universitárias e se organiza em pró-reitorias.

Compete à Reitoria administrar as rotinas e interesses da Univás, bem como planejar seu futuro, ouvindo a comunidade (interna e externa), através de seus órgãos representativos e de seus membros.

11.1.5 Vice-Reitoria

A Vice-Reitoria é exercida pelo Vice-Reitor, que colabora com o Reitor nas funções que por ele sejam delegadas, além de substituí-lo em suas ausências e impedimentos temporários.

11.1.6 Ouvidoria

É um órgão de comunicação para acolhimento das manifestações da comunidade interna e externa.

11.1.7 Comissão Própria de Avaliação - CPA

É responsável pela autoavaliação institucional, atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo.

Tem um papel preponderante no conjunto dos demais procedimentos avaliativos que compõem o referido sistema.

Os membros integrantes da CPA são nomeados pelo Reitor.

11.1.8 Comitê de Ética em Pesquisa - CEP

É um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à Reitoria e constituído nos termos da legislação vigente.

11.1.9 Comissão de Ética no Uso de Animais - Ceua

É um órgão colegiado, de natureza técnico-científica, vinculado à Reitoria e constituído nos termos da legislação vigente.

11.1.10 Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

Órgão executivo, que coordena e supervisiona as atividades de graduação, exercida por um Pró-Reitor de Graduação.

À Prograd compete assegurar a plena execução das atividades necessárias ao desenvolvimento do ensino de graduação, atendendo às demandas que promovem o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico na região.

11.1.11 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Proppes

Órgão executivo, responsável pelas atividades de pós-graduação e pesquisa, exercida por um Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa.

À Proppes compete estabelecer diretrizes básicas e globais, observadas as políticas de desenvolvimento do ensino de pós- graduação e da pesquisa.

11.1.12 Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - Proex

Órgão executivo, responsável pelas atividades de extensão e assuntos comunitários, exercida por um Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários.

À Proex compete planejar e coordenar o desenvolvimento e a realização de atividades de extensão junto à comunidade regional, entidades públicas e privadas, difundindo o planejamento cultural, esportivo, artístico e de lazer.

11.1.13 Univás Virtual

Órgão responsável pelas atividades na modalidade EaD, é a Diretoria de Educação a Distância (Dired), exercido por um diretor que é responsável por planejar, coordenar a Univás Virtual, em colaboração com as Pró-reitorias e coordenadores de cursos, todas as ações em educação a distância ou semipresenciais da universidade.

11.1.14 Conselho Hospitalar

Órgão de deliberação superior e de supervisão geral do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. No âmbito da Univás, exerce funções executivas.

É responsável pela definição da política de saúde, administrativa, disciplinar, financeira e patrimonial do HCSSL.

É composto pelo Diretor Técnico, pelo Diretor Administrativo, pelo Diretor Clínico, pelo Diretor de Enfermagem e por um Representante da Univás, indicado pelo Reitor.

11.2 Relação entre Mantenedora e Mantida

A Mantenedora é responsável pela Univás perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao adequado funcionamento, respeitando os limites legais, o Estatuto da Mantenedora e a competência própria de seus órgãos deliberativos e consultivos.

11.3 Autonomia da Mantida em relação à Mantenedora

A Univás, com aprovação de sua Mantenedora, dispõe de orçamento participativo para investimento, manutenção e custeio dos serviços e instalações necessárias aos fins a que se propõe.

À Entidade Mantenedora é assegurado o poder de vetar deliberações dos Colegiados Superiores ou de órgão administrativo que impliquem aumento de despesa no orçamento aprovado.

11.4 Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão suplementar da Reitoria, com atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Univás, composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, conforme diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A estrutura, composição e competência da CPA são definidas em regulamento próprio, aprovado pelo Consuni.

O Núcleo de Avaliação Institucional - NAI é órgão da CPA, que tem como objetivo coordenar, conduzir e executar o processo de autoavaliação interna da Univás e sistematizar informações.

A autoavaliação institucional, de caráter formativo, tem por objetivo a busca permanente da melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Univás, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional, bem como para atingir critérios elevados de desempenho. Por meio dessa autoavaliação, é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas de ensino, pesquisa, extensão, assuntos estudantis, de gestão de médio e longo prazo e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios e extrair conhecimentos para fundamentar a tomada de decisões estratégicas, a divulgação dos resultados e a prestação de contas à sociedade.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pelo art. 3º, da Lei nº 10.861/2004 e são analisadas no processo de autoavaliação da Univás, por meio de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa.

Diversos instrumentos e métodos combinados são utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da Univás. Destacam-se alguns instrumentos de avaliação: reuniões, questionários, entrevistas,

fóruns para discussão, análise de documentos oficiais (PDI, PPI, Projeto Pedagógico dos cursos, relatórios de gestão, relatórios de setores e outros) e o Sistema de Informações que integra os instrumentos de avaliação referentes à infraestrutura da Univás, componentes curriculares ministrados, corpo docente, cursos e discentes.

11.4.1 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa

A comunidade acadêmica participa de diversas formas na autoavaliação, quer seja como membro direto da CPA, ou por meio de participação em reuniões, palestras, fóruns de discussão, entrevistas ou preenchimento de questionários avaliativos, via internet.

Os instrumentos de avaliação integrados no sistema são preenchidos por docentes, pessoal técnico-administrativo, coordenadores de cursos e acadêmicos.

A CPA, além de coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional, é responsável pelas seguintes atribuições:

- I. planejar e organizar as atividades da autoavaliação e sensibilização da comunidade;
- II. estabelecer os objetivos, a metodologia, os procedimentos, as estratégias, os recursos e o calendário de ações do processo de autoavaliação;
- III. desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação Institucional;
- IV. propor projetos, programas e ações que possibilitem a melhoria da Univás; e
- V. elaborar os relatórios parciais e finais das diversas etapas da avaliação institucional e divulgá-los aos interessados, de forma impressa e/ou digitalizada, os quais permanecem à disposição no site da Univás.

Seminários, fóruns, reuniões técnicas e outros constituem momentos para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática. A comunicação e a troca de informações nesta ocasião são fundamentais para o encaminhamento e o entendimento das metodologias que serão utilizadas pelos responsáveis das ações pretendidas. Os grupos se reúnem para análises específicas e globais e encaminham as ações corretivas dos resultados à CPA. A programação coletiva da aplicação das ações traz a oportunidade de melhoramentos constantes no processo avaliativo, visto que tais ações se realizam com o intercâmbio de informações e experiências.

11.4.2 Utilização dos resultados das avaliações

A divulgação dos relatórios de autoavaliação institucional também é realizada no portal eletrônico da Univás e em versões digital e impressa, tombadas nas bibliotecas, além de encaminhadas às diversas unidades setoriais.

Além disso, a divulgação dos resultados pode ocorrer por meio de fóruns, reuniões, de documentos informativos impressos e eletrônicos e outros, servindo para tornar públicas as oportunidades para ações transformadoras vindas do processo avaliativo.

De acordo com as diretrizes para a avaliação das universidades, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas para a gestão da própria Univás. O relatório final de autoavaliação apresentado pela CPA tem como finalidade subsidiar o planejamento, auxiliar nas avaliações externas, subsidiar as ações acadêmicas das coordenações de curso, entre outras.

Estratégias como o estudo comparativo entre instituições congêneres podem ser incorporadas às ações afirmativas. Aprimoramento, aperfeiçoamento e troca de experiências com outras instituições estarão perpassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da Univás.

A avaliação institucional constitui-se de modelos e instrumentos que podem, a qualquer momento, ser aplicados em situações específicas, gerando subsídios para permanentes reexames e reorientações exigidos pelos avanços do conhecimento e demandados pelos contextos regional, nacional e internacional. Os resultados vão fundamentar o processo de gestão e os atos de regulação. As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos.

Finalmente, o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e o processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços que produz em todas as áreas da Univás.

11.5 Atendimento ao Aluno

A Univás, através de vários setores, desenvolve uma política de acolhimento, adaptação e acompanhamento dos acadêmicos aos cursos de graduação. Entre as ações desenvolvidas destacam-se:

- I. contato direto com os ingressantes através de diálogo e do preenchimento de questionário para colher suas aptidões esportivas e culturais;
- II. acompanhamento do rendimento acadêmico;
- III. investigação das causas das desistências e do trancamento de matrícula;
- IV. atendimento às famílias que buscam a Univás nas suas dificuldades;
- V. divulgação de estágio curricular não obrigatório para os alunos que querem aprimorar seus conhecimentos e necessitam de remuneração;
- VI. o Núcleo de Apoio ao Discente – NAD, que é um órgão de apoio acadêmico vinculado às Diretorias das Unidades Acadêmicas. Este núcleo é constituído de uma psicopedagoga/psicóloga, que tem por finalidade apoiar os alunos no desenvolvimento de seus cursos de graduação, buscando sua permanência, integração e participação no contexto institucional;
- VII. o Núcleo de Apoio à Produção Acadêmica – Nuapa, serviço de apoio metodológico que tem por objetivo geral apoiar a elaboração dos trabalhos acadêmicos no âmbito da Univás, quanto à organização, normatização e formatação.;
- VIII. o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NinA, que atua em seis coordenadorias: Acessibilidade Física, Pessoa com Deficiência, Apoio Psicopedagógico, Direitos Humanos, Acesso à Internacionalização e Mobilidade Estudantil e Acesso ao Mercado de Trabalho. O Núcleo visa atender o Estatuto da Pessoa com Deficiência que prevê que instituições de ensino do Brasil tem que dar condições para que as pessoas com deficiência, nos mais diversos aspectos, possam se inserir no ambiente de aprendizagem.
- IX. o Programa de Bolsas de Estudo, que inclui:
 - a) portaria do Conselho Diretor, que regulamenta a Concessão de Bolsas de Estudos aos funcionários e seus dependentes;
 - b) bolsas estabelecidas por convenção coletiva do Sindicato dos Professores e Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar, cujos limites devem ser observados pelo Setor Administrativo-Financeiro;
 - c) bolsas de iniciação científica, disponibilizadas a fim de apoiar a pesquisa científica, segundo critérios próprios. O programa está subordinado à Pró-Reitoria de Pós- Graduação e Pesquisa;
 - d) programa de Bolsa de Estudos de Assistência Social da Mantenedora. Deve-se seguir o regulamento e valores disponibilizados pela Diretoria Executiva e aprovados pelo Conselho Diretor;
 - e) bolsas do Programa Universidade para Todos – ProUni, na modalidade integral; e

f) bolsas fomentadas por órgãos governamentais.

11.6 Formas de acesso do Corpo Discente

O ingresso de candidatos aos seus diversos cursos de graduação é por meio de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas de cada curso. Os resultados do processo seletivo são válidos até 1/5 do início do semestre/ano letivo.

A transferência interna e externa pode acontecer em duas etapas: no primeiro e segundo semestre, quando houver vaga.

Os acadêmicos podem fazer reopção de curso desde que haja vaga.

Outra forma que ocorre é quando as vagas não são preenchidas no processo seletivo e passam a ser oferecidas aos portadores de diploma de curso superior.

11.7 Política de acompanhamento dos Egressos

Fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas orientações do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, a Univás tem por objetivo formar “indivíduos éticos, socialmente responsáveis e competentes que possam ser elementos de transformação social na construção de um mundo sempre mais justo, livre e democrático” tornando-os aptos para participar do desenvolvimento da sociedade, por meio da pesquisa e da investigação científica. Por este motivo, o Egresso da Univás, nas diversas áreas de formação, deve ser um profissional diferenciado no mercado, deve reunir todos os instrumentos de aprendizados e apresentar uma considerável base de informação e formação, com capacidade para desenvolver projetos completos, com consciência e qualidade.

Ao final de sua trajetória acadêmica deve ser um cidadão consciente de seus direitos e deveres para com a sociedade, pautando-se por atitudes éticas, políticas e humanísticas e ser capaz de inserir-se no âmbito das mudanças sociais.

A formação acadêmica deve dar-lhe condições para o exercício de uma profissão e capacidade para identificar problemas relevantes em sua realidade, permitindo-lhe avaliar e oferecer diferentes posicionamentos frente a essa problemática.

Deve buscar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, além do aperfeiçoamento cultural permanente e ter condições de realizar conexões entre ensino, pesquisa e extensão quando estimulado e também por iniciativa própria.

A Univás possui egressos atuando nas mais diversas esferas sociais e, por isso, entende que a relação com seus ex-alunos precisa ser estimulada constantemente, por meio de acompanhamento, bem como com o oferecimento de oportunidades de formação continuada. Este acompanhamento permite avaliar os resultados do desempenho da Univás no processo de formação e na transformação social.

A Univás entende que é imprescindível manter um adequado relacionamento com seus egressos, por meio de redes sociais e interatividade virtual, além da aplicação de questionários, com coleta de informações sobre satisfação com os serviços que lhe foram proporcionados, empregabilidade e desenvoltura frente às exigências do mercado de trabalho. Além disso, entende que é importante manter um sistema integrado de avaliação que abranja todas as dimensões de avaliação do Sinaes. Acima de tudo, considera o egresso como sujeito fundamental no processo de construção da Univás.

11.8 Acervo Acadêmico

As atividades referentes ao Acervo, iniciaram sendo regidas pela Portaria 1.224, que previa o cumprimento de todas as normas constantes no Código de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino.

Deste modo, o Projeto para Organização do Acervo Acadêmico da Universidade do Vale do Sapucaí foi elaborado. O plano de ação foi viabilizado e em partes executado, pois os documentos não careciam de cuidados que seriam preiteados com a parceria com o curso de História para recuperação de documentos deteriorados e o Manual do Arquivo, foi substituído pelo Regulamento do Acervo, no momento sendo revisado para atender à Portaria 305, que vigora, constando a digitalização do acervo.

Tendo em vista que já se falavam da digitalização de documentos como melhor forma para realizar esta gestão, já que de uma forma ou de outra, seria necessário tal investimento para viabilizar o descarte de documentos cujo prazo de guarda estivesse vencido, iniciou-se o desenvolvimento de um sistema próprio junto à Gerência de Informática, com foco na documentação dos alunos.

Em 2018, a Instituição contratou os serviços da empresa Arquivar, cujo sistema atende às exigências contidas na Portaria 315 (assunto que não era tratado na Portaria 1.224). O treinamento foi realizado, desde então iniciamos as seguintes atividades na Unidade Fátima:

- Revisão da Tabela de Temporalidade da Univás para garantir plena conformidade com a Tabela de Temporalidade do MEC. Nossa Tabela foi criada para não interferir na rotina de trabalho atual, substituindo as nomenclaturas pelas utilizadas na Instituição;

- Direcionamento das informações para a implantação do sistema, com definição de formas de consulta específicas para cada documento lançado;
- Rastreamento e identificação de documentos arquivados em duplicidade, para realocar no sistema somente o documento de origem no devido setor produtor;
- Solicitação de Certificado Digital;
- Revisão do Projeto GEDIC, elaborado pela empresa Arquivar para apresentação ao MEC (Plano de Digitalização);
- Revisão do Regulamento do Acervo para adequação à Portaria 305, com a proposta de Regulamento do Centro de Digitalização do Acervo Acadêmico, bem como para estar em conformidade com o Projeto GEDIC; e
- Digitalização dos documentos contidos nos arquivos das pastas dos alunos formados no curso de Publicidade e Propaganda 2016, 2017, 2018 e dos alunos trancados e desistentes dos respectivos anos, totalizando 81 dossiês, incluindo os contratos.

12. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura da Univás é gerenciada pela Gerência de Projetos, Obras e Manutenção - GPOM e a Coordenada pela Coordenadoria de Infraestrutura - CIE.

A GPOM gerencia e fiscaliza a execução de projetos, obras de engenharia, manutenção e ampliação das áreas elétricas, eletrônicas, mecânicas, telefonia, instalação para redes de computadores e hidrossanitária, carpintaria, marcenaria, serralheria, pintura, restaurações e ampliações de prédios, móveis, utensílios, equipamentos hospitalares e outros.

A CIE tem a finalidade de coordenar as atividades de gráfica, transporte, telefonia, reprografia, segurança patrimonial, serviços gerais e limpeza de áreas internas e externas, incluindo jardinagem. Várias melhorias em diversos setores da Univás têm sido realizadas em laboratórios, reformas e construções diversas, isto para atender às pessoas que utilizam as suas dependências, dando-se ênfase ao atendimento com qualidade aos portadores de necessidades especiais.

12.1 Instalações

12.1.1 Prédios

As atividades da Univás são desenvolvidas em prédios próprios ou alugados, conforme relação abaixo:

12.1.1.1 Prédios próprios:

12.1.1.1.1 Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho - imóvel situado na Unidade Central, na Avenida Cel. Alfredo Custódio de Paula, 320, Centro, Pouso Alegre/MG. Escritura Pública registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre, às folhas 221, do livro nº 3.AF., matrícula 39.601. Área do terreno 2.248 m².

12.1.1.1.2 Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli – imóvel situado na Unidade Fátima, na Avenida Prefeito Tuany Toledo, 470, Bairro Fátima I, Pouso Alegre/MG. Escritura Pública registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre, sob nº 2, matrícula 35588, do livro 2. Área do terreno: 70.850 m².

12.1.1.1.3 Hospital das Clínicas Samuel Libânio - imóvel situado na Unidade Central, na Rua Comendador José Garcia, 777, em Pouso Alegre, MG. Escritura Pública registrada no livro de transcrição das transmissões, livro 3-AH, fls. 145, sob nº 42.186, no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Pouso Alegre. Área do terreno: 17.442 m².

12.1.1.1.4 Prédio São João – onde funciona um Posto de Saúde 1 - situado na Av. Uberlândia, nº 370, Bairro São João. Escritura Pública por registro 02 de Matrícula 112, no cartório imobiliário desta Comarca, de um prédio composto de casas de morada, situada nesta cidade. Área: 204,11 m².

12.1.1.2 Prédios alugados

13.1.1.2.1 Prédio São João - imóvel alugado do Movimento Social de Promoção Humana, onde funciona um Posto de Saúde 2, localizado na Av. Uberlândia, nº 403, Bairro São João, com entrada para a Avenida Juiz de Fora, nº 35, Bairro São João, na cidade de Pouso Alegre/MG. Contrato: início 15/06/2009 a 15/06/2014, com renovação automática. Utilizado pelos Cursos de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Área: 221,40 m².

12.1.1.2.2 Centro de Atendimento Psicológico – CAP - imóvel alugado do Sr José Antonio Moraes, localizado na Rua Cássio de Carvalho Coutinho, nº 60, Centro, na cidade de Pouso Alegre – MG, início 01/11/2007 prorrogado por tempo indeterminado. Área de construção 353 m² e área total 569,5 m², utilizado pelo Curso de Psicologia.

12.1.1.2.3 Academia Ana Maria Ltda - imóvel alugado da Sra. Liliana Nunes Andere, localizado na Rua Adalberto Ferraz, 13/1, Centro, Pouso Alegre/MG. Objeto: utilização de uma piscina, vestiários, equipamentos referentes à piscina, para práticas de hidroterapia e sala de aula. Utilizada pelo Curso de Fisioterapia. Área 400 m².

12.1.1.2.4 Armazão Atlética – imóvel alugado do Sr. Nelson Torres da Silva, localizado na Av. Prefeito Sapucaí, 36, Centro, Pouso Alegre/MG. Objeto: utilização de uma piscina, vestiários, equipamentos e musculação para o Curso de Educação Física. Área 400 m².

12.1.1.2.5 Ambulatório Escola – Edifício alugado da Condé Incorporadora e Administradora de Bens Sociedade Simples Ltda, localizado na Rua Ciomara Amaral de Paula, 167, Bairro Medicina, na cidade de Pouso Alegre – MG, início em 01/02/2016 e término em 31/01/2021. Área total de construção 946,20 m² e área do terreno 300 m², utilizado para funcionamento de parte do Ambulatório Escola.

12.2 Administração Superior

A maioria dos setores da Administração Superior está localizada na Unidade Fátima, com distribuição ocupacional descrita a seguir, em quadro sinótico que apresenta ainda as áreas de convivência das duas Unidades.

12.2.1 Unidade Fátima

A Unidade Fátima, onde estão instaladas a Administração Superior e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Eugênio Pacelli, compreende seis construções principais, além de um Ginásio Poliesportivo, cuja distribuição ocupacional é indicada a seguir.

ÁREA FÍSICA (descrição) INFRAESTRUTURA OCUPACIONAL	Nº (quant.)	ÁREA (m ²)	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
Reitoria e Vice-Reitoria	3	90,92	x	x	
Coordenadoria Acadêmico- Administrativa/ProUni	2	27,82	x	x	
Pró-Reitoria de Graduação	5	99,82	x	x	X
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	4	104,66	x	x	X
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Acadêmicos	3	77,59	x	x	X
Secretaria Geral	4	68,22	x	x	
Salas Epamig	2	13,35	x	x	
Cantina – Unidade Fátima	1	230,3	x	x	X

Sala da Supervisora do Serviço de Limpeza	1	14,82			X
Cozinha – Unidade Fátima	1	28,3	x	x	X
Espaço de convivência de funcionários – Unidade Fátima	1	252	x	x	X
Área verde e de estacionamento - pátio central – Unidade Fátima	1	2.964,30	x	x	X
Área verde e de estacionamento - em frente à manutenção – Unidade Fátima	1	2.040,25	x	x	X
Área verde e de estacionamento - em frente à rodovia – Unidade Fátima	1	6.764,38	x	x	X
Área verde e de estacionamento - entrada principal/gráfica – Unidade Fátima	1	1.998,20	x	x	X

12.2.2 Consolidado das áreas físicas da Unidade Fátima

ÁREA FÍSICA (descrição) INFRAESTRUTURA OCUPACIONAL - UNIDADE FÁTIMA		Nº (quant.)	ÁREA (m²)	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
Salas de aula (Total 66 salas)	até 60 alunos	17	54	X	X	X
		1	40	X	X	X
		2	43	X	X	X
		1	38	X	X	X
		4	36			
		1	23			X
		3	32			X
		10	39			X
	1	44			X	
	de 60 a 100 alunos	26	77			X
Salas especiais	Recursos Audiovisuais (total 4)	1	25,8	X	X	X
		1	7,4	X	X	X
		1	8,6	X	X	X
		1	6,16	X	X	X
	Coordenação de Laboratórios	1	15,23	X		X

	Apoio psicológico	1	8,4		X	X
	Apoio psicopedagógico/ psicológico	1	9,8		X	X
Auditório		1	200	X	X	X
Salas de professores (Total 3)	Prédio Principal	1	63	X	X	X
	Prédio Catetinho	1	10			X
	Prédio Novo	1	15,4			X
Salas de coordenadores (Total 14)	Letras	1	7,2			X
	Pedagogia	1	9,25			X
	Administração	1	5,4			X
	Sistemas de Informação	1	7,2			X
	Matemática	1	16,83			X
	Engenharia de Produção		7,2			X
	Gestão da Produção Industrial		5,4			X
	Jornalismo	1	16,5			X
	Publicidade e Propaganda	1	26,4			X
	Educação Física	1	15,2			X
	Ciências Contábeis	1	8,4			X
	Gestão de Recursos Humanos		7,84			X
	Ciências Biológicas	1	26,18			X
	História	1	14			X
Outras áreas (17 Laboratórios)	Informática I (Prédio Biblioteca)	1	79,68	X	X	X
	Informática II (Prédio Biblioteca)	1	79,68	X	X	X
	Informática III (Prédio Biblioteca)	1	61,7	X	X	X
	Informática IV (Prédio Principal)	1	54	X	X	X

Laboratório Multidisciplinar (Ecologia, Biotecnologia, Bioquímica, Dendrologia, Fisiologia vegetal, Anatomia vegetal e Botânica) e Física	1	172	X	X	X	
Laboratório Mutidisciplinar Biologia	1	147,04	X	X	X	
Núcleo de Estudos Ambientais	1	25,7			X	
Laboratório de Publicidade e Propaganda	1	26,4		X	X	
Laboratório de Zoologia	1	26,18			X	
Nesp – Núcleo de Estágio Supervisionado e Prática de Ensino	1	22		X	X	
Lafipe – Laboratório de Performance Física	1	53,51			X	
LHO/ LAB DOC – Laboratório de História Oral e Documentação Cartorial – Acervo	1	47,8	X	X	X	
Agência de Publicidade e Propaganda Experimental Carijó/Laboratório PDV	1	73,63			X	
Laboratório Estúdio de TV e Foto Digitais	1	59			X	
Ensino à Distância - EaD	1	58,62	X	X	X	
Laboratório de Rádio	1	23,38			X	
Nupel – Núcleo de Pesquisa em Linguagem	1	13,35	X	X	X	
Outras áreas	Diretoria	1	26,06	X	X	X

(Diretoria e Secretaria)	Secretaria	1	115,5	X	X	X
	Recepção	1	26,59	X	X	X
	Registro de Diplomas	1	76,17	X	X	

12.2.3 Plano de Expansão

1. Construção de um prédio de dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo será destinado a ampliação da Biblioteca e a parte superior para salas de aula e laboratórios. Com previsão de início e término no ano de 2020.

2. Adaptação do espaço das instalações do polo presencial do EaD, com ampliação de duas salas com 54 m² cada, com previsão de início em 2020 e término no ano de 2021, e investimentos e atualização dos recursos tecnológicos.

3. Readequação dos espaços livres da Unidade Fátima, com a finalidade de melhorar a segurança e o fluxo de veículos e pedestres. Com início e término no ano de 2019.

12.2.4 Unidade Central

A Unidade Central, onde está instalada a Faculdade de Ciências da Saúde Dr. José Antônio Garcia Coutinho, compreende um único prédio, além do prédio do HCSL, cuja situação ocupacional é descrita a seguir:

ÁREA FÍSICA (descrição) INFRAESTRUTURA OCUPACIONAL - UNIDADE CENTRAL		Nº da Sala	ÁREA (m ²)	UTILIZAÇÃO		
				M	T	N
Salas de aula (Total 16 salas)	Até 60 alunos (total 4 salas)	7	59,17	X	X	X
		18	40,62	X	X	X
		28	38,8	X	X	X
		35	38,8	X	X	X
	De 60 a 100 alunos (total 12 salas)	2	77,22	X	X	X
		10	83,22	X	X	X
		12	82,71	X	X	X
		24	82,3	X	X	X
		29	80,46	X	X	X
		30	80,46	X	X	X
		31	80,46	X	X	X

		32	80,46	X	X	X
		33	80,46	X	X	X
		34	80,46	X	X	X
		6	115,61	X	X	X
		19	106,15	X	X	X
Salas especiais (Total 6)	Recursos Audiovisuais		29,57	X	X	X
	Gabinete de Enfermagem		26,93	X	X	X
	Sala de Xérox		18,48	X	X	X
	Apoio Acadêmico		13,52	X	X	X
	Sala de Reunião		47,51	X	X	X
	Sala de grupo de estudo	23	50,6	X	X	X
Anfiteatro			416	X	X	X
Salas de professores			16,31	X	X	X
Salas de coordenadores (Total 6)	Medicina		14,87	X	X	
	Enfermagem		10,21	X	X	
	Psicologia		14,87	X	X	X
	Nutrição		14,87	X	X	X
	Farmácia		23	X	X	X
	Fisioterapia		23	X	X	X
Outras áreas (Diretoria e Secretaria)	Diretoria		17,2	X	X	X
	Secretaria I		104,63	X	X	X
	Recepção		60,1	X	X	X
(Laboratórios)	Biotério/ Lab. Bases Técnicas Cirúrgicas	51/22	201,84	X	X	X
	Laboratório de Anatomia	15	243,32	X	X	X
	Laboratório de Enfermagem	16	56,52	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 1	57	97,52	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 2	3	76,13	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 3	4	106,03	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 4	5	98,25	X	X	X

	Laboratório Multidisciplinar 5	8	113,25	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 6	9	97,85	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 7	11	99,09	X	X	X
	Laboratório Multidisciplinar 8	21	70	X	X	X
	Laboratório de Motricidade Humana	17	134,42	X	X	X
	Laboratório de Avaliação Nutricional	13	51,15	X	X	X
	Laboratório de Avaliação Fisioterapêutica	20	113,96	X	X	X
	Laboratório de Eletrotermofototerapia	14	51,24	X	X	X
	Laboratório Urgência e Emergência		15,66	X	X	X
	Laboratório de Avaliação Psicológica	1	190,28	X	X	
	Laboratório de Pesquisas Básicas	123	14,33	X	X	X
	Laboratório de Clínica de Atendimento Psicológico		353	X	X	
Outras áreas (Biblioteca)	Acervo de Livros e Periódicos		261	X	X	X
	Sala de estudos individuais		31,57	X	X	X
	Sala de estudos em grupos		58,86	X	X	X
	Sala de acesso à pesquisa internet 2 Salas		79,86	X	X	X
	Área de circulação e Copa		60,05	X	X	X
Outras áreas	Hospital das Clínicas Samuel Libânio		17.442	X	X	X
	Laboratório de Anatomia Patológica		220,25	X	X	X
	Posto saúde São João I		204,11	X	X	

	Posto saúde São João II		221,4	X	X	
	Posto saúde São João III – Caic		103	X	X	
	Centro de Atendimento Psicológico – CAP		184	X	X	

12.3 Laboratórios

A Univás possui 52 laboratórios, que somam aproximadamente 15.000 m² de área destinada ao desenvolvimento das atividades práticas das várias disciplinas de seus cursos de graduação e pós-graduação, como indicado no quadro a seguir.

DENOMINAÇÃO	DIMENSÃO (m ²)	CAPACIDADE (alunos)	LOCAL	CURSOS
Academia Ana Maria (locação)	400	60	Central	Fisioterapia
Academia Armação Atlética (locação)	400	60	Fátima	Educação Física
Acervo Institucional Fuvv/Univás	30	25	Fátima	História
Agência de Publicidade e Propaganda Experimental Carijó.	73,63	10	Fátima	Publicidade e Propaganda
Arremesso de Dardo	139	60	Fátima	Educação Física
Arremesso de Disco e Martelo	3	60	Fátima	Educação Física
Biotério	97,14		Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Biologia
Campo de Futebol	4.500	60	Fátima	Educação

Oficial				Física
Campo de Futebol Society	900	60	Fátima	Educação Física
Ginásio Poliesportivo	1.376	até 1200	Fátima	Todos
Laboratório de Avaliação Psicológica	190,28	60	Central	Psicologia
Laboratório de Anatomia	243,32	70	Central	Medicina, Enfermagem, Técnico de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Biologia, Educação Física, Psicologia
Laboratório de Anatomia Patológica	220,25		Central	Medicina
Laboratório de Avaliação Nutricional	51,15	15	Central	Nutrição
Laboratório de Bases e Técnicas Cirúrgicas (BTC)	104,7	20	Central	Medicina, Enfermagem Iniciação Científica
Laboratório de Clínica de Atendimento Psicológico (locação)	184	60	Central	Psicologia
Laboratório de Eletrotermofototerapia	51,24	26	Central	Fisioterapia
Laboratório de Enfermagem	56,52	15	Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Técnico de Enfermagem

Laboratório de Exibitécnica Publicidade e Propaganda	38,5	25	Fátima	Publicidade e Propaganda
Laboratório de Fotografia	58,62	30	Fátima	Jornalismo e Publicidade e Propaganda
Laboratório de Línguas	73,63	60	Fátima	Letras, Jornalismo e Administração
Laboratório de Habilidades Médicas e Simulação Realística	98,22	40	Central	Medicina
Laboratório de Motricidade Humana	134,42	40	Central	Fisioterapia
Laboratório de Urgência e Emergência	15,66	6	Central	Enfermagem, Medicina
Laboratório de Rádio	23,38	15	Fátima	Jornalismo e Publicidade e Propaganda
Laboratório Estúdio de TV e Foto Digitais	82	40	Fátima	Jornalismo e Publicidade e Propaganda
Laboratório de Técnicas e Habilidades de Cozinha	148,2	40	Central	Gastronomia e Nutrição
Laboratório Informática 1	79,68	30	Fátima	Todos
Laboratório Informática 2	79,68	30	Fátima	Todos
Laboratório Informática 3	61,7	26	Fátima	Todos
Laboratório Informática 4	70,07	25	Fátima	Todos
Laboratório Informática	60,06	30	Fátima	Todos

5				
Laboratório Informática	61,06	29	Fátima	Todos
6				
Laboratório Multidisciplinar 1	97,52	32	Central	Psicologia, Nutrição
Laboratório Multidisciplinar 2	76,13	24	Central	Nutrição
Laboratório Multidisciplinar 3	106,03	40	Central	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia
Laboratório Multidisciplinar 4	98,25	40	Central	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia
Laboratório Multidisciplinar 5	113,25	40	Central	Medicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia
Laboratório Multidisciplinar 6	97,85	40	Central	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Farmácia
Laboratório Multidisciplinar 7	99,09	40	Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição
Laboratório Multidisciplinar 8	70	36	Central	Farmácia
Laboratório Multidisciplinar Ciências Biológicas e	400,64	60	Fátima	Ciências Biológicas e Engenharias

Engenharias - 1				
Laboratório de Performance Física – Lafipe	53,51	15	Fátima	Educação Física e Fisioterapia
LHO/LAB DOC – Laboratório de História Oral e Documentação Cartorial	47,8	25	Fátima	História
Pista de Atletismo	400	60	Fátima	Educação Física
Posto Saúde São João 1	204,11	70	Central	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia
Posto Saúde São João 2	221,4	70	Central	Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia
Quadras Poliesportivas Externas	960	60	Fátima	Educação Física
Salto à Distância e Com Vara	245	60	Fátima	Educação Física
Videoteca	15,23	5	Fátima	Todos

12.4 Hospital das Clínicas Samuel Libânio

O Hospital das Clínicas Samuel Libânio - HCSL, integrado à área física da Unidade Central, é credenciado pelo Ministério da Educação como Hospital Universitário. Dispõe atualmente de 292 leitos e atende aos cursos da área de saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição), bem como aos cursos de Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Gestão de Produção Industrial, Recursos Humanos, Pedagogia e Publicidade e Propaganda, tanto no ensino, pesquisa e extensão, como na oferta de estágios para alunos dos diversos cursos.

DENOMINAÇÃO	DIMENSÃO (m ²)	CAPACIDADE (alunos)	LOCAL	CURSOS
Hospital das Clínicas Samuel Libânio	17.442	1000	Unidade Central	Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Gestão de Produção Industrial, Recursos Humanos, Pedagogia e Publicidade e Propaganda.

12.4.1 Plano de Expansão

Abordando especificamente o item obras, podem-se ressaltar as seguintes ações, que serão implementadas a partir de 2019:

- 1) obras com previsão de início em 2019 e término em 2020:
 - a) ampliação do serviço de hemodiálise;
 - b) construção de arquivo e almoxarifado; e
 - c) construção e ampliação de Subestação de Energia Elétrica.
- 2) obras com previsão de início em 2020 e término em 2021:
 - a) reforma e ampliação da lavanderia;
 - b) reforma e ampliação do centro cirúrgico; e
 - c) criação da enfermaria oncológica.

12.5 Bibliotecas

A Univas possui duas bibliotecas setoriais situadas em Pouso Alegre: a Biblioteca localizada na Unidade Fátima e a Biblioteca “Conselheiro Valnir Chagas”, localizada na Unidade Central, ambas regidas por regulamento único. Tiveram suas origens juntamente com a criação das faculdades e seus acervos atendem aos diversos cursos.

As bibliotecas têm como objetivo disponibilizar à comunidade acadêmica a informação bibliográfica de forma organizada, auxiliando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, facilitando o acesso à informação e oferecendo aos usuários atendimento satisfatório, imprescindível para fortalecer o processo ensino-aprendizagem.

Sua visão é ser um centro de excelência em informação, com o compromisso de atender às expectativas e necessidades dos usuários com qualidade, eficiência e rapidez.

Paralelamente ao contexto acadêmico, têm compromisso com a sociedade não vinculada à Univás, que se efetiva na prestação de serviços, proporcionando acesso à pesquisa, leitura e a outros recursos disponíveis que são instrumentos de transformação dessa sociedade.

A responsabilidade dos serviços, da organização e gerenciamento está a cargo dos profissionais bibliotecários e assistentes.

12.5.1 Localização das Bibliotecas

1) Biblioteca Unidade Fátima

Avenida Tuany Toledo, 470 - Bairro Fátima I - Pouso Alegre, MG

Fone: (35) 3449-9233

2) Biblioteca Unidade Central

Avenida Alfredo Custódio de Paula, 320 – Centro - Pouso Alegre, MG

Fone: (35) 3449-8758

12.5.2 Horário de funcionamento

	Unidade Fátima	Unidade Central
Segunda a sexta	8h às 22h	7h às 22h30min
Sábado	8h às 11h	8h às 11h

Aos sábados e no período de férias escolares, geralmente, as bibliotecas modificam seus horários de acordo com as necessidades dos usuários.

12.5.3 Área total (m²)

Atualmente, as bibliotecas ocupam as seguintes áreas físicas:

Áreas	Unidade Fátima	Unidade Central
Acervo de livros, periódicos, referência	142,92m ²	
Acervo de livros, tratamento técnico e atendimento	-	180,0 m ²
Acervo de periódicos	-	66,7 m ²
Sala de estudos interna	111,30m ²	
Sala de estudos individual	-	23,8 m ²
Sala de estudos externa	66,58m ²	58,6 m ²
Tratamento técnico e atendimento	47,20m ²	

Laboratórios de internet	-	105,8 m ²
Consulta à internet	10,00m ²	-
Total em m²	378,00m²	431,29m²

12.5.4 Capacidade de alunos

TIPO	Unidade Fátima	Unidade Central
Número de cadeiras	108	60
Número de mesas redondas	18 (6 lugares)	15 (4 lugares)
Número de mesas individuais	10	9

12.5.5 Política de seleção e atualização do acervo

A Univas coloca à disposição dos pesquisadores os documentos atualizados, que lhes garantam aprender e gerar conhecimentos.

As bibliotecas procuram enriquecer seus acervos adotando como política de seleção e atualização os seguintes objetivos:

- I. ampliar o acervo bibliográfico constantemente, através de identificação de publicações novas, de acordo com as necessidades das matrizes curriculares, das bibliografias básicas e complementares dos cursos e conforme recomendações e padrões de qualidade do MEC;
- II. consultar periodicamente os coordenadores e professores de cada curso;
- III. utilizar catálogos de editoras e livrarias, folhetos, sugestões dos usuários, catálogos coletivos, catálogos de bibliotecas, listas autorizadas, bibliografias correntes e especializadas, citações, resenhas, em suma, qualquer tipo de material sugestivo que possa fornecer informações necessárias para melhoria e ampliação do acervo;
- IV. possibilitar a oferta aos alunos, em quantidade suficiente para utilização simultânea, das bibliografias básicas identificadas como sustentação dos estudos na matriz curricular, bem como também das bibliografias complementares para suporte ao ensino e pesquisa; e
- V. adquirir um representativo número de bases e bancos de dados, que permitam ao pesquisador a identificação de bibliografia, extrapolando os limites do acervo existente.

Compra: a atualização do acervo se faz através de compras, procurando sempre suprir as necessidades de cada componente curricular, de acordo com as bibliografias básicas e

complementares estabelecidas no PPC, por meio dos coordenadores e corpo docente. A quantidade de exemplar por título a ser adquirida é proporcional ao número de vagas anuais pretendidas/autorizadas, de cada uma das unidades curriculares. As aquisições são efetivadas pela Coordenadoria de Compras, que realiza as compras mediante as solicitações das bibliotecas. São feitas anualmente ou de acordo com algumas necessidades que possam surgir, uma vez que os recursos são garantidos pela política de orçamento definida pela Univás para esse fim.

Doação: também faz parte da política de atualização do acervo, ou seja, são as obras que são enviadas por outras instituições congêneres ou governamentais, professores, autores, fornecedores, alunos e comunidade externa. As obras passam por uma eficiente triagem e em seguida recebem o tratamento técnico e são disponibilizadas no acervo para os usuários.

Permuta: é feita através do serviço de intercâmbio. A biblioteca recebe e envia assinaturas ou números avulsos de periódicos, anais e publicações.

12.5.6 Informatização

12.5.6.1 SÁBIO

Implantação do Software Sábio nas Bibliotecas.

Em setembro de 2010, foi adquirido e implementado o Sistema Sábio, da empresa Edusoft, tendo como objetivo facilitar as três funções básicas da Biblioteca: reunir, organizar e difundir o conhecimento.

O Sistema Sábio tem como características gerais:

- I. plataforma Windows 95/ 98/2000/ NT;
- II. compatível com os formatos CALCO, USMARC, etc;
- III. multiusuário e/ou monousuário;
- IV. ambiente cliente/servidor;
- V. gerenciamento de múltiplas bibliotecas (bibliotecas setoriais);
- VI. utilização de código de barras;
- VII. controle de acesso aos módulos por senhas;
- VIII. definição do perfil do usuário, ou seja, controle dos direitos dos usuários dentro de cada módulo específico; e
- IX. personalização das telas por usuário (cores).

O Sistema Sábio tem como características técnicas:

- I. processamento técnico e consulta bibliográfica: este módulo tem como função básica o cadastramento e gerenciamento do acervo. Nele se faz o tombamento, a catalogação descritiva e o controle de cabeçalhos de assuntos e autores;

- II. controle de empréstimo: este módulo tem como função o controle da circulação do acervo e do cadastro dos usuários da biblioteca; e
- III. consulta via internet: este módulo tem como função básica viabilizar a consulta ao acervo pela Internet.

O sistema utiliza-se também do formato bibliográfico MARC21 com conteúdo definidos para codificar registros que serão interpretados por máquinas, facilitando o intercâmbio de dados, ou seja, importar e exportar dados de diferentes sistemas.

12.5.6.2 Bibliotecas Virtuais

Marchiori (1997) conceitua a biblioteca virtual sendo um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual. No caso, determinado software acoplado a um computador que reproduz o ambiente de uma biblioteca em duas ou três dimensões, criando um ambiente de total imersão e interação ao usuário. Nesse sentido, é possível entrar em uma biblioteca virtual, circular entre as salas, selecionar um livro nas estantes, abri-lo e lê-lo.

A Univás possui um contrato anual com a empresa “Minha Biblioteca” que é uma plataforma de livros digitais (e-books) formada pelo consórcio das quatro principais editoras acadêmicas do país: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manoel e Saraiva.

Através da plataforma MINHA BIBLIOTECA estudantes terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.

Com a Plataforma Digital Minha Biblioteca o usuário poderá além da leitura ter acesso a recursos como:

Realce com opções de cores;

Anotações;

Pesquisa por palavra chave;

Acesso rápido ao sumário;

Metados em Marc 21;

Estatísticas de uso; e

Impressão de parte do conteúdo.

É um recurso prático e inovador para acesso a conteúdos técnicos e científicos de qualidade. O catálogo virtual também está disponível para consulta de forma online no site da Univás (www.univas.edu.br).

Alunos e professores da graduação regularmente inscritos e matriculados na Univás estão habilitados ao uso da plataforma digital.

Com número de usuário e senha fornecidos pelo Sistema Acadêmico Mentor, os usuários acessam o ambiente virtual no site da Universidade (alunos: Portal do Aluno; Professores: Portal do Professor), selecionam o ícone “Minha Biblioteca” e navegam em uma considerável quantidade de livros virtuais (aproximadamente 8.000 títulos).

A plataforma oferece: textos atualizados na íntegra; acesso 24 horas por dia/7 dias da semana de qualquer local com acesso a internet; acesso de maneira simultânea; conta individual de uso; pesquisa por palavra-chave, autor e título; além de fácil acesso ao sumário dos livros virtuais.

12.5.7 Serviços oferecidos

- I. Comut - Programa de Comutação Bibliográfica: localiza e recupera cópias de artigos de periódicos, teses e capítulos de livros não disponíveis nas Bibliotecas. As Bibliotecas estão cadastradas neste programa, como solicitantes. A comunidade acadêmica pode obter documentos em todas as áreas do conhecimento, através de artigos de revistas técnico-científicas disponíveis em bibliotecas base. As bibliotecas possuem Comut através das redes BIREME e IBICT.
- II. Serviço de referência: instrui o usuário sobre o uso das bases de dados e outros documentos. Dá assistência às dúvidas e questões dos usuários quanto ao acervo das bibliotecas, bem como de acervos e formas de acesso a documentos existentes em outras instituições.
- III. Empréstimo:
 - a) local: consulta livre aos diferentes materiais do acervo somente no ambiente da biblioteca. Atende à comunidade em geral.
 - b) domiciliar: o material bibliográfico pode ser retirado pelos usuários para uso fora do ambiente da biblioteca. O empréstimo destina-se a alunos, professores e funcionários. Os mesmos podem retirar livros, mediante a apresentação do crachá de identificação.
- IV. Atendimento ao acervo de periódicos: auxilia os usuários na localização dos periódicos.
- V. Levantamento bibliográfico: orienta o usuário na busca bibliográfica em bases de dados e internet.
 - a) bases de Dados assinadas através da EBSCO Publishing: Medline with Full Text e Academic Search Premier, Human Resources e Abstracts in Social Gerontology;

- b) base de Dados: Portal de Periódicos da Capes. Parceria da Univas com a Capes concedendo à comunidade acadêmica acesso parcial e gratuito.
- VI. Normalização bibliográfica: auxilia na elaboração de referências bibliográficas para trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações, teses e outros documentos em geral, segundo a ABNT, Vancouver e também às normas do Núcleo de Apoio à Produção Acadêmica - Nuapa, da Univas.
- VII. Orientação aos usuários: oferece assistência e orientação quanto aos recursos das Bibliotecas.
- VIII. Laboratório de internet: disponível aos usuários para pesquisas e execução de trabalhos acadêmicos.

12.5.8 Disposição do acervo, formas de acesso e utilização

Todo material bibliográfico é catalogado de acordo com as normas AACR2 - Código Anglo Americano de regras para catalogação vigente. Os livros são organizados nas estantes por assunto (CDD) e em ordem alfabética por autor (Cutter) e título. Todas as estantes possuem indicadores para auxiliar os usuários na identificação das obras.

A biblioteca na Unidade Fátima é de livre acesso e está aberta à comunidade acadêmica e ao público em geral. A Biblioteca na Unidade Central tem seu acervo fechado, ou seja, os usuários não têm livre acesso ao acervo e também está aberta ao público em geral. Para consulta ao acervo encontram-se disponibilizados em cada unidade, computadores exclusivos para este fim.

O Sistema de Biblioteca está *on-line*, podendo ser consultado através do site www.univas.edu.br no ícone Biblioteca, ou no endereço: http://www.univas.edu.br/Biblioteca/index_biblioteca_1.asp, onde o usuário poderá: consultar, renovar e reservar materiais; consultar as Bases de Dados; controlar os empréstimos; acessar links especializados; visualizar o Regulamento da Biblioteca entre outras informações.

Na Biblioteca da Unidade Fátima, os usuários, para realizarem suas pesquisas na internet, utilizam os computadores disponibilizados no local. Na Biblioteca da Unidade Central, os usuários têm acesso aos computadores disponibilizados no laboratório de internet e contam com estagiários que coordenam este setor e auxiliam os usuários.

12.5.9 Convênios

- I. Bibliotecas das Unidades Fátima/Central e Biblioteca Inatel (Santa Rita do Sapucaí): permite que a comunidade acadêmica de ambas as Instituições use as Bibliotecas do Inatel e Univás;
- II. Minha Biblioteca – Biblioteca Virtual;
- III. BIREME; e
- IV. IBICT.

12.6 ACERVO TOTAL DAS BIBLIOTECAS - UNIDADE FÁTIMA E CENTRAL

Tipos de Materiais	Títulos	Exemplares
Livros	23.243	43.730
Periódicos	2.397	65.334
Dissertações, Teses, Pós-graduações	776	803
Outros Materiais (Tccs, Mapas, Slides, CDs, Disquetes e DVD's)	6.790	11.853
Total Geral	33.206	121.720

Tipos de materiais	Unidade Fátima		Unidade Central	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	16.232	27.852	7.011	15.878
Periódicos	230	1.352	2.167	63.982
Dissertações e teses	407	434	369	369
Outros materiais (TCCs, mapas, slides, CDs e DVDs)	3.726	3.957	3.064	7.896

12.7 Distribuição dos acervos por área de conhecimento

12.7.1 Unidade Central

Área de Conhecimento	Livros		Periódicos	
	Nº de títulos	Nº de exemplares	Nº de Títulos	Nº de exemplares
Ciências Agrárias	22	31	-	-
Ciências Biológicas	566	1.871	15	1.504
Ciências da Saúde	5.008	10.845	2.109	61.185
Ciências Exatas e da Terra	166	325	01	56

Ciências Humanas	1.016	2.289	38	711
Ciências Sociais Aplicadas	149	386	-	-
Engenharias / Tecnologia	-	-	-	-
Linguística, Letras e Arte	31	70	-	-
Outras	53	61	04	526
TOTAL	7.011	15.878	2.167	63.982

12.7.1 Unidade Fátima

<i>Área de Conhecimento</i>	<i>Livros</i>		<i>Periódicos</i>	
	<i>N.º de títulos</i>	<i>N.º de exemplares</i>	<i>N.º de Títulos</i>	<i>N.º de exemplares</i>
Ciências exatas e da terra	1.245	2.550	2	33
Ciências biológicas	639	1.298	12	149
Engenharias / Tecnologia	122	373	1	1
Ciências da saúde	931	1.830	5	37
Ciências agrárias	97	206	1	2
Ciências sociais aplicadas	3.852	7.498	59	339
Ciências humanas	4.060	6.545	87	667
Linguística, letras e arte	5.079	7.151	24	51
Outras	207	401	14	27
TOTAL	16.232	27.852	205	1.306

12.8 Plano de Expansão

12.8.1 Ampliação do acervo bibliográfico

A ampliação do acervo das bibliotecas é realizada em conformidade com a indicação dos títulos constantes das bibliografias básicas e complementares, que integram os PPCs. No entanto, a política de atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente, através de compras, doações e permutas.

A Univas procura adquirir, preparar, manter atualizado e disseminar o acervo bibliográfico de acordo com os programas de ensino, pesquisa e extensão, permitindo de forma adequada o crescimento racional e equilibrado do acervo, estabelecendo assim, critérios quanto à seleção quantitativa, conforme as bibliografias básicas e complementares.

Nas bibliografias básicas: adquirir preferencialmente 3 (três) títulos para cada componente curricular, sendo que o número de exemplares será calculado na proporção média de 1 (um) exemplar para cada 9 (nove) vagas anuais pretendidas/autorizadas.

Nas bibliografias complementares: adquirir preferencialmente 5 (cinco) títulos por componente curricular, com 2 (dois) exemplares de cada título indicado, exceto em casos em

que haja demanda, ou por solicitação que justifiquem a necessidade de um número maior de exemplares.

Nas bibliografias atualizadas: atualizar o acervo com novas edições, de acordo com as bibliografias básicas e complementares, atendendo o número de exemplares definidos pela demanda existente nas Bibliotecas.

Suprir as deficiências constatadas pelas comissões de avaliação do MEC dos respectivos cursos da Univás.

As indicações de compras para novos itens para o acervo ou atualização são feitas pelos professores, juntamente aos coordenadores dos respectivos cursos.

2019-2020: ampliar o intercâmbio entre bibliotecas, centros de documentação e outros órgãos similares.

2019-2021: traçar diretrizes de desbastamento e descarte do material bibliográfico sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, permitindo desta forma a expansão constante do acervo, colocando à disposição obras atualizadas.

12.8.2 Expansão de equipamentos

Para manter-se atualizada em termos de equipamentos a Univás estabelece seu plano de expansão, substituição e manutenção dos equipamentos de recursos tecnológicos:

- Atualização constante dos equipamentos de informática das salas de aula e laboratórios de informática;
- Instalação de 30 lousas interativas, cobrindo todas as salas de aula;
- Expansão dos laboratórios de habilidades e simulações realísticas;
- Ampliação da rede sem fio da Unidade Fátima; e
- Revitalização dos recursos audiovisuais do Anfiteatro da Unidade Central e Salão de Eventos da Unidade Fátima.

13. ATENDIMENTO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Considerando o preceito constitucional da igualdade, a Univás se preocupa em construir espaços que possam favorecer o acesso a todos, respeitando suas diferenças. Por isso, a questão da acessibilidade vem sendo uma tópica bastante discutida na instituição, em todas as instâncias. Resultado disso é que parte de sua infraestrutura já se encontra adaptada ao acesso de portadores de necessidade especiais, em suas duas unidades.

A Unidade Central contempla um prédio com salas de aula amplas, laboratórios e um Hospital Universitário, com grande parte de suas instalações já adaptadas para receber

pessoas portadores de necessidades especiais, com rampas de acesso e banheiros adaptados.

A Unidade Fátima tem 4 prédios compostos de salas de aula e laboratórios e uma área de prática esportiva com ginásio, 2 campos de futebol e pista de atletismo. Dois dos prédios desta unidade já tem boas adequações para receber pessoas deficientes físicos, com rampas de acesso e banheiros adaptados. Nos pátios e locais de convivência há sinalizações e em todos os ambientes, é utilizada cera antiderrapante nos pisos, bem como materiais emborrachados nas rampas.

A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – é oferecida como obrigatória nos cursos de licenciaturas e naqueles em que se institui como tal em função de suas DCN's. Nos demais cursos, o referido componente curricular, figura como optativo. Ou seja, todos os cursos da Univas, atualmente, oferecem LIBRAS, garantindo ao aluno o acesso a este conteúdo.

A identificação dos portadores de necessidades especiais é feita no Processo Seletivo. A partir daí a Univas se estrutura para atender às necessidades apresentadas pelo ingressante.

13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira					
	2019	2020	2021	2022	2023
Mensalidades	R\$ 74.000.000,00	R\$ 81.400.000,00	R\$ 89.540.000,00	R\$ 98.494.000,00	R\$ 108.343.400,00
Bolsas	R\$ 14.800.000,00	R\$ 16.280.000,00	R\$ 17.908.000,00	R\$ 19.698.800,00	R\$ 21.668.680,00
Inadimplência	R\$ 7.400.000,00	R\$ 8.140.000,00	R\$ 8.954.000,00	R\$ 9.849.400,00	R\$ 10.834.340,00
Receita Líquida	R\$ 51.800.000,00	R\$ 56.980.000,00	R\$ 62.678.000,00	R\$ 68.945.800,00	R\$ 75.840.380,00
Salários Docentes	R\$ 28.000.000,00	R\$ 30.800.000,00	R\$ 33.880.000,00	R\$ 37.268.000,00	R\$ 40.994.800,00
Salários Funcionários	R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.500.000,00	R\$ 6.050.000,00	R\$ 6.655.000,00	R\$ 7.320.500,00
Custo Energia/Água/Telefone	R\$ 450.000,00	R\$ 495.000,00	R\$ 544.500,00	R\$ 598.950,00	R\$ 658.845,00
Custos Gerais	R\$ 1.280.000,00	R\$ 1.408.000,00	R\$ 1.548.800,00	R\$ 1.703.680,00	R\$ 1.874.048,00
Custos Indiretos	R\$ 5.800.000,00	R\$ 6.380.000,00	R\$ 7.018.000,00	R\$ 7.719.800,00	R\$ 8.491.780,00
Despesas Administrativas	R\$ 6.700.000,00	R\$ 7.370.000,00	R\$ 8.107.000,00	R\$ 8.917.700,00	R\$ 9.809.470,00
Investimentos Infraestrutura	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.650.000,00	R\$ 1.815.000,00	R\$ 1.996.500,00	R\$ 2.196.150,00
Atualização Acervo	R\$ 120.000,00	R\$ 132.000,00	R\$ 145.200,00	R\$ 159.720,00	R\$ 175.692,00
Treinamentos	R\$ 50.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 60.500,00	R\$ 66.550,00	R\$ 73.205,00
Pagamento Empréstimos	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00
Total Custos / Despesas	R\$ 50.400.000,00	R\$ 55.290.000,00	R\$ 60.669.000,00	R\$ 66.585.900,00	R\$ 73.094.490,00
Resultado Líquido	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.690.000,00	R\$ 2.009.000,00	R\$ 2.359.900,00	R\$ 2.745.890,00